SIMPÓSIO DE ODONTOLOGIA

COMPARAÇÃO DA PERFORMANCE EM TESTES AUDITIVOS PERIFÉRICOS E CENTRAIS, VARIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL E NÍVEIS DE ANSIEDADE, PRÉ E PÓS-JORNADA DE TRABALHO, EM TRABALHADORES EXPOSTOS E NÃO EXPOSTOS AO RUÍDO OCUPACIONAL

MONTILHA, A. P.; DELAMURA, A. M.; BASSO, T. C.; SAES, S. O.

O ruído pode ser conceituado como um som desagradável e indesejável decorrente da exposição contínua a níveis de pressão sonora elevados, acarretando efeitos adversos ao organismo humano, tanto auditivo quanto não auditivo. Muito se tem estudado sobre o efeito principal da exposição crônica ao ruído excessivo, a perda auditiva, que pode causar prejuízos na integração social e interferir na qualidade de vida do trabalhador; porém, sabe-se que outros sistemas do organismo sofrem os efeitos do ruído, que nem sempre são mensurados. Baseando-se nestes pressupostos, o presente estudo teve por objetivo reunir dados sobre os efeitos prejudiciais do ruído ocupacional à saúde do trabalhador, avaliando o sistema auditivo periférico e central, os níveis de pressão arterial, de ansiedade e atenção em trabalhadores expostos (G1) e não expostos (G2) a ruído ocupacional, comparando os resultados pré e pós-jornada de trabalho em ambos os grupos. Para tal, foram realizadas avaliação audiológica comportamental periférica e do processamento auditivo, verificação do nível de pressão arterial e sobre o nível de atenção e ansiedade com a utilização do Inventário de Sintomas de Stress para Adultos. Participaram do estudo 40 trabalhadores do gênero masculino, com faixa etária entre 20 e 55 anos, sendo 19 no G1 e 21 no G2. Os resultados apontaram que a exposição prolongada a elevados níveis de pressão sonora foi fator determinante para o aparecimento da hipoacusia, pois 100% do grupo exposto ao ruído apresentou perda auditiva. O zumbido foi o sintoma mais referido em ambos os grupos, tendo maior incidência para o G1. A configuração da curva audiométrica do tipo PAIR foi prevalente no G1, tendo resultados logaudiométricos e imitanciométricos compatíveis. As frequências de 6K e 8K Hz foram a de maior variação em ambos os grupos, pré e pós-jornada. A avaliação do processamento auditivo revelou falhas em ambos os grupos, com pior *performance* para o G1, possivelmente pelos efeitos acumulativos do ruído; contudo, a exposição diária não interferiu na atenção auditiva sustentada e dirigida. A jornada de trabalho não interferiu nos resultados da avaliação do processamento auditivo em ambos os grupos, sendo que a segunda testagem evidenciou melhores resultados, possivelmente pela aprendizagem. Os testes de processamento auditivo realizados revelaram maior alteração para a avaliação simplificada nas provas de memória e para o teste dicótico de dígitos a etapa

de integração, sugerindo falha na habilidade de agrupar componentes acústico em figura-fundo e identificá-los. Os trabalhadores avaliados apresentaram níveis de pressão arterial dentro da normalidade e a exposição ao ruído não foi fator determinante em sua variação. Quanto ao nível de estresse, foram observados piores índices para o G2, possivelmente pelas exigências das atividades ocupacionais, que estavam relacionadas a funções administrativas. Os trabalhadores do G1 apresentaram pior *performance* de atenção na testagem pré-jornada de trabalho quando comparados aos trabalhadores do G2; contudo, a comparação pré e pós-jornada revelou decréscimo na *performance* para o G2, possivelmente pelas atividades ocupacionais exigirem maior nível de atenção durante toda a jornada. A exposição prolongada ao ruído não foi fator determinante no decréscimo do nível de atenção. Os resultados revelaram que dos aspectos avaliados os prejuízos no sistema auditivo estiveram diretamente relacionados à exposição prolongada a níveis de pressão sonora elevados; porém, estudos similares devem ser realizados, a fim de que mais conhecimentos e estratégias que busquem a melhoria da qualidade de vida do trabalhador sejam discutidos.

Palavras-chaves: ruído, audição, atenção, ansiedade e pressão arterial.

ACHADOS VECTOELETRONISTAGMOGRÁFICOS EM PACIENTES DIABÉTICOS

MONTILHA, A. P.; SAES, S. O.

O diabetes *mellitus* (DM) é uma condição crônica que surge quando o pâncreas não produz insulina em quantidade suficiente ou quando o organismo não consegue utilizar de modo eficaz a insulina produzida. O paciente diabético pode apresentar comprometimento em diversos sistemas, dentre eles o sistema vestibular, que depende do equilíbrio no nível de insulina e aporte adequado de glicose para seu funcionamento. No DM há glicose no sangue, mas a substância não é capaz de entrar na orelha interna pelo *déficit* de insulina. Assim, pode-se observar, a presença de queixas características de alterações vestibulares, tais como: tontura, vertigem, zumbido, sudorese, palidez, vômitos e cefaléia. A manutenção do equilíbrio depende dos sistemas visual, locomotor, vestibular e da integração de suas atividades no sistema nervoso central. Considerando a relação entre o DM e as alterações labirínticas, faz-se importante a realização de avaliação específica do sistema vestibular, a fim de caracterizar a magnitude do quadro clínico secundário ao encontrado no DM, oferecendo maiores subsídios para o tratamento clínico. Baseando-se em tais pressupostos, o objetivo deste estudo foi avaliar os resultados da vectoeletronistagmografia em pacientes diabéticos com queixas de equilíbrio. Para tal, foram analisados 30 prontuários de indivíduos de ambos os gêneros, idade entre 20 e 68 anos, com queixas vestibulares, diagnóstico prévio

de DM realizado pelo médico endocrinologista e que foram submetidos à vectoeletronistagmografia (VENG), acompanhados mensalmente por equipe multidisciplinar na Clínica de Educação para Saúde (CEPS) da Universidade do Sagrado Coração (USC) de Bauru-SP. Os resultados apontaram prevalência da amostra para o gênero feminino. Contudo, dos 30 pacientes avaliados, 17 apresentaram alterações no exame, tendo maior ocorrência de alterações para o gênero masculino. A prova da VENG com resultados mais alterados foi a prova calórica, seguido do rastreo pendular. A incidência de exames alterados alerta para a necessidade de valorização da sintomatologia e de acompanhamento periódico. Contudo, deve-se considerar o tamanho da amostra, necessitando de mais estudos na área.

Palavras-chave: vectoeletronistagmografia, diabetes, equilíbrio.

AVALIAÇÃO DO PROCESSAMENTO AUDITIVO – SENSIBILIDADE DOS TESTES E CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

PITAGUARI; A. F. T.; SAES, S. de O.

Processamento auditivo é, resumidamente, o que fazemos com o que ouvimos, destacando-se que o período escolar é permeado por diversas e significativas mudanças na vida da criança. O presente estudo teve como objetivo caracterizar o perfil do PA de um grupo de 92 crianças na faixa etária de 8 a 10 anos, que compareceram à Clínica de Fonoaudiologia da Universidade do Sagrado Coração – Bauru, para avaliação do PA. Buscou-se identificar os profissionais responsáveis pelos encaminhamentos, bem como analisar a sensibilidade dos testes utilizados para a avaliação. Os testes estudados foram PSI, SSI, SSW, Dicótico de Dígitos, Dicótico Não-Verbal, IRF e Avaliação Simplificada do Processamento Auditivo. Foi observada prevalência da casuística para o gênero masculino, em uma proporção de 2:1. A análise deste estudo revelou que os profissionais que mais encaminha os pacientes para avaliação do processamento auditivo são fonoaudiólogos e médicos otorrinolaringologistas, evidenciando a falta de conhecimento por parte de educadores e de outras classes médicas. A queixa mais freqüente apresentada é a produção de fala e o rendimento escolar. O teste que mostrou maior sensibilidade para detecção das desordens do processamento auditivo foi o teste SSW. O processo gnósico mais alterado foi o de decodificação seguido do processo de codificação, sendo que os três processos combinados representam o maior número de alterações. Observou-se ainda que nenhum exame apresentou resultado normal; a organização nunca apareceu como única alteração, estando sempre relacionada à decodificação. Mais importante que identificar as alterações do processamento auditivo é correlacioná-las com a avaliação global do paciente.

Palavras-chave: crianças, transtornos da audição.

ANÁLISE MICROSCÓPICA DA INFLUÊNCIA DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO POR CALOR ÚMIDO NA CORROSÃO DE PARAFUSO DE OSTEOSSÍNTESE

André José Artioli; Mariza Akemi Matsumoto;
Eduardo Sanches Gonçalves

O titânio e suas ligas têm demonstrado considerável sucesso em vários procedimentos cirúrgicos, dentre os quais se destacam os bucomaxilofaciais devido às suas excelentes propriedades mecânicas e resistência à corrosão. No entanto, quando da necessidade de remoção desses componentes, não raro se nota a presença de pigmentação e fragmentos nos tecidos moles e ósseos circunjacentes. A manipulação do material para sua instalação e o preparo das perfurações para a inserção dos parafusos parecem colaborar para esta ocorrência. A fim de contribuir com a detecção de outros fatores que possam influenciar a liberação de partículas desses materiais, o presente estudo objetiva avaliar a influência de esterilizações sucessivas de uma até quatro vezes em calor úmido de parafusos de fixação de titânio em tíbias de ratos. Para este fim, os tecidos moles e tecido ósseo adjacentes ao parafuso foram colhidos após períodos de 7, 14, 21 e 60 dias e analisados em microscopia óptica de luz. Pelas análises microscópicas, concluiu-se que as sucessivas esterilizações em autoclave, limitadas ao número de quatro no presente estudo, não alteraram a resistência à corrosão dos parafusos de titânio. No entanto, o fator tempo de permanência do material em contato com os tecidos mostra-se o maior colaborador para o possível acúmulo de produtos de corrosão do material, sem, porém, prejudicar ou alterar o processo de reparo dos tecidos moles, bem como do tecido ósseo.

Palavras-chave: titânio, corrosão, osteossíntese

INFLUÊNCIA DA INIBIÇÃO DAS CICLOXIGENASES 1 E 2 SOBRE A PRODUÇÃO DAS CONEXINAS 26 E 43 DURANTE O DESENVOLVIMENTO DE NEOPLASIA MURINA DE ORIGEM EPITELIAL

BRITO, A. C.; CONSTANTINO, D. H. J.; OLIVEIRA, D. T.

As junções do tipo Gap são as junções comunicantes mais freqüentemente encontradas na maioria dos tecidos animais, e são importantes por permitirem a

comunicação entre as células. A alteração da expressão de conexinas tem sido associada à oncogênese. Glândulas mamárias quiescentes de roedores e humanos expressam as conexinas 26 e 43; quando cometidas de processos neoplásicos, apresentam variações na expressão dessas proteínas. Várias neoplasias humanas são acompanhadas da elevada expressão aumentada das conexinas. O tumor sólido de Ehrlich tem origem epitelial, originalmente mamário e transplantável. Não é metastático por via hematogênica, mas extremamente agressivo, produzindo invasão tecidual por extensão direta e por via linfática. Portanto, é um modelo adequado para esclarecer os pontos da pesquisa. O objetivo deste trabalho será o estudo da influência da inibição das cicloxigenases 1 e 2 sobre a produção das conexinas 26 e 43 durante o desenvolvimento de neoplasia murina de origem epitelial. Serão empregados 60 camundongos Swiss, distribuídos em dois grupos. O Grupo teste será tratado com inibidor de Conexinas e o Grupo controle com solução fisiológica. Avaliar-se-á o crescimento tumoral, análise histopatológico e o emprego do microscópio confocal de fluorescência por varedura *laser*, utilizando a fluorescência para a aquisição das imagens.

Palavras-chave: conexinas 43 e 26; COX-1 e 2; microscópio confocal.

ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIMORFISMOS GÊNICOS E INSTABILIDADE CROMOSSÔMICA EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE ENDOMETRIOSE

GIGLIOTTI, C. B.; VILAS BOAS, D. B.; MONTEIRO, M. S.

Laboratório de Biologia Molecular e Citogenética Humana, Universidade do Sagrado Coração, USC, Bauru, SP, Brasil.

Estudos sugerem uma possível associação entre a endometriose atípica e o câncer de ovário e, que os polimorfismos nos genes de reparo podem influenciar na suscetibilidade de tipos diferentes de câncer. Através do estudo de associação entre polimorfismos nos genes de reparo de DNA, metabolização da bleomicina e instabilidade cromossômica, pretende-se determinar se pacientes com endometriose apresentam suscetibilidade ao desenvolvimento de câncer de ovário. Três grupos de 20 indivíduos foram analisados (endometriose, câncer de ovário e controles). A genotipagem foi realizada através de PCR-RFLP para os genes: *xrcc1* (Arg³⁹⁹Gln e Arg¹⁹⁴Trp), *xrcc3* (Thr²⁴¹Met), *xpd* (Lys⁷⁵¹Gln e Asp³¹²Asn) e *blhx* (Val¹⁴⁵⁰Iso). Quebras cromatídicas por célula (q/c) foram analisadas em culturas de linfócitos com e sem indução por bleomicina (BLM). A genotipagem do *xrcc3* mostrou que a frequência do genótipo contendo o alelo mutante (Met) foi maior entre os pacien-

tes com câncer de ovário quando comparada com o grupo controle e indivíduos com endometriose. A análise do *blhx* mostrou que as pacientes com endometriose e as controles apresentaram uma maior frequência do genótipo Val/Iso do que as pacientes com câncer de ovário. Na análise citogenética, das oito pacientes com endometriose sensíveis a BLM, cinco apresentaram o genótipo heterozigoto para o gene *blhx*, e das seis pacientes com câncer de ovário sensíveis a droga, cinco apresentaram o genótipo heterozigoto para o gene *xrcc3*. Nossos resultados parciais mostram uma possível associação da instabilidade cromossômica com polimorfismos gênicos no *blhx* e *xrcc3* em pacientes com endometriose e câncer de ovário.

Palavras-chave: endometriose, câncer de ovário, genes de reparo, bleomicina.

EFEITO DO FLÚOR NA DIFERENCIAÇÃO DE OSTEÓBLASTOS A PARTIR DE CÉLULAS MESENQUIMAIS DA MEDULA ÓSSEA

OLIVEIRA, F. A.; OLIVEIRA, F. A.; PERES, C. M.; BUZALAF, M. A. R.

Além de seu efeito no controle da cárie, o flúor (F) está envolvido no metabolismo ósseo. Vários trabalhos mostram seu papel na formação óssea, apresentando um potencial terapêutico em doenças osteodegenerativas, como a osteoporose. Em ensaios clínicos, a terapia com flúor em osteoporóticos se mostrou positiva apenas em 1/3 dos pacientes, sugerindo que o efeito do F tem influência genética. No entanto, pouco se sabe sobre o papel do F na proliferação e diferenciação de osteoblastos a partir de células mesenquimais da medula óssea (CTMs). As CTMs são células que, dependendo do microambiente, possuem a capacidade de se diferenciar em várias células, incluindo os osteoblastos, células envolvidas na formação óssea. O objetivo deste trabalho será avaliar, *in vitro*, o efeito do flúor na proliferação e diferenciação das células mesenquimais em osteoblastos. Para isso, serão utilizados camundongos machos pertencentes às linhagens A/J (considerada suscetível aos efeitos do F nas propriedades mecânicas dos ossos) e 129P3/J (considerada resistente aos efeitos do F nos ossos). As CTMs serão coletadas e cultivadas *in vitro* em meio osteogênico na presença ou não de NaF em diferentes concentrações e avaliadas nos dias 0, 3, 7, 10, 17 e 21. A proliferação e a viabilidade celular serão avaliadas por contagem através de hemocítmetro utilizando o corante azul de tripan e por ensaio de MTT (Thiazolyl Blue Tetrazolium) e a diferenciação por meio da expressão dos marcadores da formação óssea como a fosfatase alcalina, Runx-2, osteocalcina, collagenase e de reabsorção óssea, como a osteoprotegerina, RANKL e TRAP5b.

Palavras-chave: Flúor. Células mesenquimais. Osteoblastos. Camundongos. Proliferação celular.

BULLYNG: INVESTIGAÇÃO SOBRE O NÍVEL DE INFORMAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

TORRES, F. J.; TABAQUIM, M. L. M.

Bullying é um fenômeno freqüente no ambiente escolar, caracterizado por comportamentos agressivos, verbais e físicos, na relação com o meio. O fenômeno vem ganhando espaço cada vez mais entre escolares e despertando interesse de estudiosos para o tema, verificado através de pesquisas acadêmico-científicas, muitas delas voltadas para a ocorrência da discriminação de alunos. Muitos são os fatores que podem ser apontados para tal comportamento, relacionados às questões étnicas, culturais, religiosas, estéticas, dentre outras. Esta pesquisa apresenta relevância social, educacional e cultural, considerando que o conceito desenvolvido sobre determinado fenômeno, como as concepções acerca do inter-relacionamento, podem refletir comportamentos mais e menos adaptados na comunidade. Desta forma, o objetivo deste projeto é investigar os níveis de informação de pais e professores sobre a condição de filhos e alunos vítimas de *bullying*. A pesquisa será baseada na metodologia analítico-sintética, utilizando questionários para pais e professores de alunos vitimados pelo *bullying*, organizados especialmente para o estudo. Farão parte 40 alunos, na faixa etária de 10 a 13 anos de idade, de ambos os sexos, matriculados da 4.^a a 7.^a série do ensino fundamental de uma escola da rede pública do município de Bauru-SP. Os resultados serão submetidos à análise estatística para a verificação da incidência do comportamento estudado.

Palavras-chave: *Bullying*. Fenômeno. Escola. Comportamento. Alunos.

ANÁLISE DA FLEXIBILIDADE EM ADOLESCENTES DE 10 A 17 ANOS DE IDADE DE UMA ESCOLA PARTICULAR NO MUNICÍPIO DE LENÇÓIS PAULISTA

ROCIA, F. H.; VITTA, A. D.

Objetivo: Avaliar e comparar a flexibilidade de estudantes da 5.^a série do ensino fundamental a 3.^a série do ensino médio de uma escola particular da cidade de Lençóis Paulista, matriculados em 2007. Metodologia: Participaram deste estudo 190 alunos, sendo 99 meninos e 91 meninas com idade entre 10 e 17 anos. Para avaliar a flexibilidade da musculatura lombar e os músculos posteriores da coxa,

foi utilizado o teste linear de sentar e alcançar proposto por Wells e Dillon. A flexibilidade foi classificada em categorias (fraca a ótima), de acordo com a tabela proposta por Ribeiro et al. (2005). A análise dos dados foi realizada com a estatística descritiva. Resultados: Verificou-se que 82% das escolares e 68% dos escolares apresentam níveis de flexibilidade fraca; quanto à faixa etária, escolares de 13 a 14 apresentaram maior porcentagem do nível de flexibilidade fraca. Conclusão: Concluiu-se que os escolares apresentam níveis fracos de flexibilidade de uma forma geral e, sendo, portanto necessária uma atuação interdisciplinar, multiprofissional e intersetorial, de forma a interferir positivamente no processo de saúde do escolar.

Palavras-chave: Flexibilidade. Escolares. Alongamento. Sentar e alcançar.

AVAVLIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO PROCESSO DE MISTURA NA QUALIDADE DE CÁPSULAS DE PREDNISONA

LUNARDI, T. A.; ARONE, V. C.; CARLOMAGNO, C. S. S.; OLIVEIRA,
K. R.; NEVES, F. T. A.

A prednisona pode ser classificada como um glicocorticóide sintético derivado da hidrocortisona. Usualmente, é prescrita na forma de comprimido, cápsulas ou suspensão oral, na faixa terapêutica 5mg a 60mg/dia. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do método de preparo, em relação ao tempo e modo de mistura quanto a peso médio (PM), teor (T) e uniformidade de doses unitárias (UDU). Foram avaliadas cinco formas diferentes de tempo e modo de mistura contendo 1mg de prednisona e excipientes formulados de acordo com as normas estabelecidas na RDC 67 de 8 de outubro de 2007, tendo como referência as especificações estabelecidas pela Farmacopéia Brasileira (FB) IV edição e Farmacopeia Americana (USP XXIX). Os resultados obtidos na determinação do peso médio demonstraram que todas as amostras estavam dentro das especificações da FB. Na determinação do T e da UDU, devido à inexistência de especificações para cápsulas, os valores foram comparados com os padrões estabelecidos para a análise de comprimidos. Todas as amostras analisadas apresentaram-se acima dos limites de especificação estabelecidos para comprimidos na USP XXIX. Os resultados também foram analisados por meio dos métodos estatísticos ANOVA/TUKEY sendo que somente as determinações comparativas de T e UDU entre o método oficial e o método A, e entre o método B e C, não apresentaram resultados não significantes (ns $p > 0,05$). Desta forma, verificou-se que as variações quanto ao tempo e modo de mistura podem influenciar nas determinações de T e UDU de cápsulas.

Palavras-chave: Tempo e modo de mistura. Qualidade. Prednisona. Cápsulas.

MEMBRANA DE LÁTEX NATURAL COMO BARREIRA OCLUSIVA ASSOCIADA À TERAPIA COM LED EM REGENERAÇÃO ÓSSEA

OLIVEIRA, F. A.; PASETTO, S.; KINOSHITA, A. M. O.

A estrutura óssea é um tecido metabolicamente ativo que serve de suporte estrutural para o organismo e reservatório de moléculas orgânicas e inorgânicas, sendo capaz de se reparar quando sofre lesão. As lesões ósseas acarretam danos à saúde e problemas de ordem socioeconômica. A busca e o desenvolvimento de técnicas como os diodos emissores de luz (LED) e materiais como a membrana de látex natural que visem a abreviar a reparação da lesão óssea tem sido foco de pesquisas. A membrana de látex natural é uma substância biocompatível extraída da seringueira *Hevea brasiliensis* e tem sido usada na regeneração óssea guiada como proteção contra invasão do tecido conjuntivo no local da lesão. Os LEDs são semicondutores em estado sólido que emitem luz divergente e não coerente, por transições eletrônicas entre faixas de energia que envolvem a recombinação de elétrons. Estudos recentes demonstraram que os LEDs estimulam angiogênese, proliferação celular, cicatrização de feridas e possivelmente participam na modulação da dor. Este estudo pretende avaliar a resposta do uso da membrana de látex natural como membrana oclusiva, associada à irradiação por LED na regeneração óssea. Defeitos ósseos críticos (8mm) serão confeccionados na calvária de 30 ratos (grupos: controle e tratados); as membranas de látex serão colocadas no assoalho e na superfície dos defeitos e a irradiação com diodo será realizada como tratamento adicional (grupos tratados), para estimular a regeneração óssea; o grupo controle terá o defeito mas nenhum tratamento. A neoformação óssea será analisada por estudos radiográficos e histomorfométricos.

Palavras-chave: biomateriais; LED; membrana de látex; regeneração óssea; osso.

ESTUDO DOS EFEITOS AUDITIVOS E NÃO AUDITIVOS RELACIONADOS AO TRABALHOS DOS OPERADORES DE TELEMARKETING

ESCAQUETE, F.

Introdução: nos últimos anos, muitas empresas estão contratando os serviços de *telemarketing* com a finalidade de obterem melhor contato com seus clientes e

consumidores, que apresentam condições de comprar, reclamar, esclarecer dúvidas e oferecer sugestões por meio de ligação telefônica. Sabe-se que o operador de *telemarketing* está exposto ao ruído proveniente de diversas fontes sonoras em seu ambiente de trabalho. A exposição a elevados níveis de pressão sonora constitui um risco real ao homem, podendo causar-lhe uma série de efeitos auditivos e não auditivos. Os efeitos auditivos podem ser classificados em: trauma acústico, mudança temporária do limiar auditivo e mudança permanente do limiar auditivo. Os efeitos não auditivos podem ser inúmeros: cefaléias, nervosismo, fadiga mental, frustração, prejuízo no desempenho. Justificativa: Devido aos riscos e prejuízos à saúde no ambiente de trabalho, a atuação fonoaudiológica em *telemarketing* tem por objetivo a promoção da saúde vocal e auditiva, a prevenção e o diagnóstico de alterações nessas áreas, proporcionando bem-estar e conforto no trabalho e conseqüente produtividade. Objetivos: o estudo teve por objetivo avaliar os efeitos auditivos e não auditivos relacionados ao trabalho dos operadores de *telemarketing* de uma empresa de Bauru, caracterizando a audição dos operadores de *telemarketing* assim como os efeitos auditivos e não auditivos provocados pela exposição ao ruído. Metodologia: avaliar 32 operadores de *telemarketing*, de ambos os gêneros, com faixa etária de 16 a 45 anos, de uma empresa de comercialização de jornal na cidade de Bauru e utilizando a Clínica de Fonoaudiologia da Universidade do Sagrado Coração.

Palavras-chaves: efeitos auditivos e não auditivos, *telemarketing*, níveis elevados de pressão sonora.

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA VERTIGEM POSTURAL PAROXÍSTICA BENIGNA

ESCAQUETE, F.

Objetivo: apresentar casos de pacientes diagnosticados como portadores de Vertigem Postural Paroxística Benigna (VPPB), submetidos à Reabilitação Vestibular (RV). Metodologia: o presente estudo foi realizado na Clínica de Educação para a Saúde (CEPS) da Universidade do Sagrado Coração (USC) e no Centro de Pesquisas Audiológicas (CPA) da Universidade de São Paulo (USP - Campus Bauru). Foram selecionados nove pacientes, de ambos os gêneros, com idade variando entre 30 e 70 anos, diagnosticados como portadores de VPPB por meio de avaliações otorrinolaringológica, audiológica, pesquisa do nistagmo de posicionamento e vectoeletronistamográfica, submetidas à manobra de reposição otolítica e RV. Resultados: todos os casos acompanhados tiveram diagnóstico otorrinolaringológico de VPPB e recomendação para a reabilitação labiríntica. Diante dos casos, observou-se que as manobras de reposição otolítica, mais especificamente a manobra de Epley, que foi utilizada no estudo, apresentam vantagens como o

desaparecimento total ou pelo menos parcial dos sintomas de vertigem e/ou tontura nos casos de diagnosticados como VPPB. A manobra de reposicionamento mostrou ser um método terapêutico eficaz no tratamento da VPPB; proporcionando, em alguns casos, remissão completa dos sintomas após a realização de um único reposicionamento, além da importância dos exercícios de RV nos casos de pós-manobra e orientações sobre a mudança ou apropriação de hábitos deletérios à saúde do paciente vertiginoso. Desta maneira, apresenta-se importante a ajuda do profissional especializado em diagnosticar e tratar das patologias do labirinto, devolvendo aos pacientes hábitos de vida diária e profissional.

Palavras-chaves: reabilitação vestibular; vertigem postural paroxística benigna (VPPB); atuação fonoaudiológica na vertigem.

AVALIAÇÃO DO POSICIONAMENTO FINAL DOS IMPLANTES INSTALADOS ATRAVÉS DE GUIA PROTOTIPADO COMPARADO AO PLANEJAMENTO VIRTUAL

NIGRO, F.; FRANCISCHONE, C. E.

O presente trabalho tem por objetivo avaliar o posicionamento final dos implantes instalados com o auxílio de um guia gengival prototipado comparado ao planejamento virtual. Uma tomografia inicial do paciente é realizada com um guia tomográfico em sulfato de bário em posição. Os dados gerados são inseridos em um programa de manipulação de imagens no qual os implantes são instalados virtualmente e o guia gengival é planejado. Os dados gerados no planejamento do guia são enviados à central de produção que confecciona o guia. Realiza-se a cirurgia para a instalação dos implantes com o auxílio do guia gengival prototipado e dos instrumentais específicos para a realização de cirurgias guiadas. Após o término da cirurgia, a prótese total é capturada em posição para ser transformada em uma prótese implanto-suportada aparafusada submetida à carga imediata. Depois da instalação dos implantes, nova tomografia é realizada, com o mesmo guia tomográfico em sulfato de bário reposicionado. Os dados gerados são novamente inseridos no programa para a realização da sobreposição das imagens iniciais com as finais. Os resultados mostram que a discrepância entre o planejamento virtual e a posição final dos implantes, na média, é da ordem de 1,9° e de 0,68mm de distância de centro a centro na posição mais cervical dos implantes. Esses resultados permitem concluir que essa metodologia mostrou-se precisa e segura na realização de cirurgias guiadas com o auxílio de guias gengivais prototipadas, porém mais estudos se fazem necessários para que a prótese final seja confeccionada previamente ao ato cirúrgico.

Palavras-chave: implantes dentais, estereolitografia, prototipagem, carga imediata.

SEXUALIDADE E CONJUGALIDADE NA 3.^a IDADE

STEFANUTO, G.; SILVA, L. M. R.

Na concepção de NERI (2003), vários elementos são apontados como determinantes ou indicadores de bem-estar na velhice: longevidade, saúde biológica, saúde mental, satisfação, controle cognitivo, competência social, produtividade, atividade, eficácia cognitiva, *status* social, renda, continuidade de papéis familiares e ocupacionais e continuidade de relações informais em grupos primários (principalmente rede de amigos). Em relação aos aspectos socioafetivos, destacamos a conjugalidade e a sexualidade dos idosos como parte integrante e fundamental desde sua concepção até a sua morte. Nos últimos anos, está ocorrendo uma revolução na concepção e na prática da sexualidade, o que tem se refletido de forma indiscutível na terceira idade. Pesquisa qualitativa, descritiva, utilizando a técnica de análise temática de conteúdo, objetiva delinear o significado da sexualidade e conjugalidade para idosos desinstitucionalizados. O local específico para o desenvolvimento da pesquisa foi o Centro de Convivência do Idoso – Tia Sú (CCI – Tia Sú), em Arapongas – Paraná. Consideramos como sujeitos da pesquisa os idosos freqüentadores do CCI – Tia Sú, que satisfizessem os seguintes critérios: ter idade igual ou maior que 60 anos; freqüentadores do CCI – Tia Sú; apresentar condições cognitivas para responder ao questionário. Para obtenção da amostra, adotamos a amostra probabilística de 10% dos sujeitos que se enquadravam nos critérios estabelecidos, utilizando um roteiro de entrevista, que conta com questões de caracterização do sujeito e duas perguntas norteadoras sobre a sexualidade e conjugalidade do idoso. Para a obtenção dos dados, utilizou-se gravador de voz, com as respostas submetidas à transcrição e à transcrição; análise temática de conteúdo, que compreende as seguintes fases (Leitura flutuante, leitura interpretativa, categorização); considerações éticas: Conepe n.º 196/96 da Universidade Norte do Paraná. Como considerações, reconhecidamente, a conjugalidade e a sexualidade são, para os sujeitos pesquisados, uma necessidade humana e uma estratégia para a recuperação da auto-estima. Interessante destacar nesta análise o desconhecimento das formas de sexo seguro e o reconhecimento da sexualidade como um fenômeno que não se restringe às relações sexuais. Para a conjugalidade, o significado está intimamente ligado ao parceiro falecido e aos frutos oriundos da relação findada. E é nesta situação que o panorama é preocupante, pois se verifica resistência nos sujeitos para novas relações conjugais, aliadas ao apoio de seus próximos em se manterem sozinhos; também há uma prevalência de paradigmas culturais e morais de que o idoso não tem o direito de buscar um novo relacionamento conjugal. Acreditamos que a dificuldade dos idosos em reconstruir suas vidas conjugais impacta negativamente no exercício da sexualidade dos mesmos. A interiorização de conceitos culturais e éticos de um idoso assexuado, do vovô, torna a busca de parceiro um comportamento marginal e tira a naturalidade e a abertura para viver relações afetivas saudáveis, sexo com afetividade, pertinência e novas perspectivas para a vida.

Palavras-chave: sexualidade; envelhecimento; conjugalidade; terceira idade.

PERFIL DO ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO IDOSA DO MUNICÍPIO DE ARAPONGAS – PARANÁ.

STEFANUTO, G.; LAURENTI, R.

O envelhecimento populacional, fenômeno que há algumas décadas preocupa os países mais desenvolvidos, torna-se também agora motivo de preocupação aos países em desenvolvimento. Assim, o crescente número absoluto de pessoas idosas implica demandas sociais, particularmente para os sistemas previdenciários e para os serviços de saúde, para os quais a sociedade terá dificuldades em responder satisfatoriamente, e que Netto (apud FREITAS, 2002) reafirma que a ineficiência de políticas sociais e econômicas em nosso meio não possuem efetivo planejamento para as diferentes ações necessárias a esta parcela da população. Para explicar o processo de envelhecimento e com idosos cada vez mais velhos, Siqueira, Botelho e Coelho (2002) consideram que o envelhecimento populacional decorrente do processo de transição demográfica, definida por uma inversão da pirâmide etária populacional, na qual observa-se um estreitamento da base, ocupada pelas faixas etárias mais jovens, e um alargamento do ápice, ocupada pela população idosa. Reforçando esta idéia, Barreto (1992) e Palma (2000) concluem que a transição demográfica origina-se não apenas de avanços tecnológicos na área da saúde, que impliquem aumento na expectativa de vida, mas da redução na taxa de fecundidade. Objetivo Geral: descrever o perfil epidemiológico da população de 60 anos e mais e de transição da população de Arapongas – PR, entre 1996 a 2006. Objetivos Específicos: descrever as transições demográfica e epidemiológica para o município de Arapongas – PR; descrever a morbidade da população idosa no período de 1996 a 2006 e mortalidade no período de 1996 a 2006, nos grupos 60-64, 65-69, 70-74, 75-79 e 80 anos e mais, segundo causas da Classificação Internacional de Doenças a partir da 10.^a revisão. Caracterização: estudo é epidemiológico de caráter descritivo e natureza quantitativa. Dados: secundários por meio dos seguintes programas, disponíveis no site do Ministério da Saúde (<http://www.datasus.gov.br>): SIM (Sistema Informação de Mortalidade), IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), SIH (Sistema de Informação Hospitalar). População: idosa (60 anos e mais, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), para países em desenvolvimento) será observada nos grupos: 60-64, 65-69, 70-74, 75-79 e 80 anos e mais. Causas: segundo a Classificação Internacional de Doenças, a partir de 1996 (10.^a revisão). Análise Estatística: números absolutos, frequências relativas (taxas específicas e proporcionalidade), segundo sexo e idade.

Palavras-chave: envelhecimento; transição epidemiológica; transição populacional.

MAPEAMENTO DA POPULAÇÃO IDOSA DO MUNICÍPIO DE ARAPONGAS – PARANÁ

STEFANUTO, G.; PARDI, V.

O processo de envelhecimento é inerente a todo ser humano e, historicamente, tem-se aceito que envelhecer é adoecer. Assim, por muitos anos, houve uma tentativa direcionada para combater a velhice e não para entendê-la. Sabe-se que o processo de envelhecimento é marcado por profundas mudanças biológicas e de comportamento, entretanto, esta fase não tem de estar necessariamente acompanhada de doenças, limitações para o desempenho de atividades cotidianas e incapacidades definitivas. Giatti e Barreto (2003), por meio de estudos, descrevem que a melhor condição de saúde, em especial a preservação da autonomia, mobilidade física e autonomia mental são importantes fatores para manter boas perspectivas de vida e estarem assumindo papéis relevantes na sociedade. Neri (1993) comenta que, para se viver uma velhice satisfatória, deve haver uma junção na qualidade da interação entre pessoas e em que vários elementos são apontados para determinar ou indicar o bem-estar na velhice: longevidade, saúde biológica, saúde mental, satisfação, controle cognitivo, competência social, produtividade, atividade, eficácia cognitiva, *status* social, renda, continuidade de papéis familiares e ocupacionais e continuidade de relações informais em grupos primários (principalmente rede de amigos). Objetivo geral: mapear a população de 60 anos e mais do Município de Arapongas – Paraná. Objetivos específicos: descrever o perfil da população idosa nos aspectos sociais, econômicos e epidemiológicos; descrever o grau de dependência do idoso; descrever o perfil de morbidade da população idosa nos grupos etários 60-64, 65-69, 70-74, 75-79 e 80 anos e mais, segundo as causas da Classificação Internacional de Doenças a partir da 10.^a revisão; apresentar as áreas de maior vulnerabilidade a que os idosos estão expostos dentro do município de Arapongas. Metodologia: estudo epidemiológico de caráter descritivo e natureza quantitativa, utilização de dados primários: questionário semi-estruturado com perguntas de múltiplas alternativas e o Índice de Atividades Rotineiras do Paciente – Índice de Katz; utilização de dados secundários: IBGE, SIAB (Sistema de Informação da Atenção Básica). Análise Estatística: números absolutos, frequências relativas. Análise Espacial: dados vetoriais - programa software (shape file) ou DXF.

Palavras-chave: envelhecimento, mapeamento, Índice de Katz, idoso.

AVALIAÇÃO DO EXTRATO DA PLANTA EQUISETUM GIGANTUM NA REGENERAÇÃO ÓSSEA DE DEFEITOS MANDIBULARES EM RATOS

RÉ, G. H.; PEREIRA, A. C.

Na odontologia, a regeneração de defeitos mandibulares constitui um desafio e impulsiona a busca de um substituto ósseo ideal. Sabendo-se do uso popular da cavalinha (*Equisetum ssp*) no tratamento de fraturas ósseas, tornam-se interessantes pesquisas científicas que comprovem seu efeito benéfico, possivelmente ligado ao alto teor de silício. Dessa maneira, o objetivo deste trabalho será investigar se o extrato de *Equisetum giganteum* exerce influência no processo de regeneração óssea na mandíbula ratos. Para este estudo, 42 ratos Wistar serão submetidos à cirurgia para confecção de um defeito ósseo de 4mm na região do ramo esquerdo da mandíbula. Em 21 animais (Grupo 1), o defeito será preenchido pelo extrato de cavalinha, enquanto nos outros animais (Grupo 2), o defeito será preenchido apenas pelo coágulo sangüíneo. Os animais serão sacrificados após uma, quatro e seis semanas, com n=7 de cada grupo, em cada um dos períodos. As mandíbulas serão então removidas, fixadas e dissecadas para serem submetidas ao exame radiográfico. Posteriormente, estas serão descalcificadas, processadas histologicamente e coradas com hematoxilina e eosina (para verificar as características e a quantidade de tecido ósseo neoformado), Von Kossa (para quantificar a área mineralizada do tecido neoformado) ou picrossírius (para constatar a espessura das fibras colágenas presentes na região do defeito). Os dados quantitativos serão submetidos à análise de variância (ANOVA-5%) e ao teste de Tukey (5%), se necessário.

Palavras-chave: regeneração óssea; substitutos ósseos; plantas medicinais.

EFEITO DO TRATAMENTO COM DICLORO-BIS-PIRAZOL PALÁDIO II SOBRE O TUMOR ASCÍTICO DE EHRlich

NUNES, J. L.; CONSTANTINO, D. H. J.

Objetivos: nosso principal objetivo foi avaliar o efeito do composto organopaladado e do pirazol na taxa de crescimento do tumor ascítico de Ehrlich, assim como o efeito em função da variação da dose administrada. Para isso, avaliamos o número total de células tumorais presentes do lavado peritoneal e o número

de células mononucleares. **Metodologia:** quarenta e oito camundongos suíços, machos foram inoculados com $0,1 \text{ml} \times 10^4$ células tumorais por via intraperitoneal, distribuídos em 6 grupos e tratados 1x/dia, ip, com dicloro-bis-pirazol paládio II diluído em DMSO na concentração de 20 e 40ug/animal. Foram estabelecidos quatro grupos controle tratados com: solução fisiológica, dimetilsulfóxido (DMSO) a 5%, pirazol nas concentrações 20 e 40ug/animal. Após dez dias de tratamento, os animais foram sacrificados por deslocamento cervical e em seguida o lavado peritoneal foi retirado para contagem do número de células tumorais e mononucleares. **Resultados:** o efeito dos tratamentos sobre o número total de células demonstrou que os grupos tratados com Pirazol 20ug e com dicloro-bis-pirazol paládio II 40ug obtiveram redução no crescimento tumoral. Quanto ao número de células mononucleares presentes no lavado peritoneal, constatamos que tanto o tratamento com pirazol nas concentrações 20ug e 40ug ou com dicloro-bis-pirazol paládio II nas concentrações 20ug e 40ug promoveu uma redução de células mononucleares. Com relação ao número de células tumorais, o grupo tratado com dicloro-bis-pirazol paládio II na concentração 40ug resultou em uma redução na taxa de crescimento tumoral, enquanto que os demais tratamentos, não afetaram este parâmetro. **Conclusão:** O composto dicloro-bis-pirazol paládio II na concentração 40ug reduziu o crescimento tumoral nos animais.

ESTUDO DA INCIDÊNCIA DO POLIMORFISMO NO GENE DE METABOLIZAÇÃO *BLHX* (VAL¹⁴⁵⁰ISO) EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS

XIMENEZ, J. P. B. ; GIGLIOTTI, C. B.; VILAS BOAS, D. B. e
MONTEIRO, M. S.

Laboratório de Biologia Molecular e Citogenética Humana, Universidade do Sagrado Coração, USC, Bauru, SP, Brasil.

As bleomicinas são uma família de antibióticos glicopeptídeos citotóxicos isolados de cepas da bactéria *Streptomyces verticillus*. Têm sido utilizadas em vários protocolos terapêuticos de câncer por apresentarem atividade antineoplásica, sendo empregadas principalmente em carcinomas espinocelulares, linfomas e carcinoma testicular. Seu mecanismo de ação não está totalmente elucidado, porém estudos *in vitro* mostram que uma única molécula de bleomicina é suficiente para produzir lesões em ambas as fitas de DNA. O gene hidrolase bleomicina (*blhx*) codifica uma protease responsável pela inativação metabólica da droga, e recentemente o polimorfismo gênico (Val¹⁴⁵⁰Iso) tem sido associado a uma maior sensibilidade a bleomicina em indivíduos saudáveis. O objetivo deste trabalho é realizar a genotipagem de 200 indivíduos para a detecção da frequência do polimorfismo no gene *blhx*, sendo os indivíduos saudáveis, sem histórico de câncer,

doenças crônicas e radioterapia ou quimioterapia. Até o presente momento, 70 indivíduos foram analisados através de PCR-RFLP (polimorfismo de comprimento de fragmento de restrição) utilizando a enzima *Mfe* I e eletroforese em géis de agarose. Dos 70 indivíduos, 60% possuem o genótipo heterozigoto Val/Iso para o gene *blhx* e 40% possuem o genótipo homozigoto Val/Val. Os resultados parciais obtidos mostraram uma alta incidência do polimorfismo Val⁴⁵⁰Iso na população estudada. Sendo assim um protocolo de triagem com esse marcador molecular poderá ser utilizado na prevenção clínica de indivíduos que apresentem uma resposta ineficiente ao tratamento com bleomicina. Ressaltando a importância do estudo da variabilidade entre indivíduos na resposta a medicamentos como um dos maiores desafios futuros da farmacogenômica.

Palavras-chave: Genes de metabolização, Bleomicina, Mutagênese, Polimorfismo, Mecanismo de ação

INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO COM LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA NEOFORMAÇÃO ÓSSEA AO REDOR DE IMPLANTES

MOURA, J. M.; SILVA, M. A. D.

O uso do *laser* de baixa intensidade gera uma maior neovascularização e acelera a síntese de colágeno. Além disso, tem se mostrado eficiente na melhora do reparo ósseo pós-exodontia, fraturas ósseas ou tratamentos ortodônticos. Acreditamos que tais características poderiam auxiliar também o processo de osteointegração decorrente da colocação de implantes de titânio. Assim, esse estudo visa a avaliar, com o auxílio de marcadores fluorescentes, a influência do *laser* de baixa intensidade sobre o reparo ósseo ao redor de implantes osseointegráveis. Serão colocados implantes de titânio na região da metáfise dos fêmures esquerdo e direito de 15 coelhos. Ao longo de 45 dias, será realizada a aplicação diária de *laser* de baixa intensidade sobre a região dos implantes do lado esquerdo, enquanto a mesma região do lado direito será mantida sem tratamento, como controle. Serão determinados três períodos de 15 dias, sendo que em cada um deles os animais serão tratados com uma droga diferente: tetraciclina, calceína e alizarina, respectivamente. Ao final de cada um dos períodos, cinco animais serão sacrificados e as amostras de interesse retiradas. O material será tratado para inclusão em resina acrílica, confecção de cortes preparados por desgaste e observação sob luz fluorescente. Compararemos o padrão de remodelação tecidual das diferentes amostras e períodos. Os resultados serão tabulados e submetidos à análise estatística.

Palavras-chave: remodelação óssea, implantes osseointegrados, laser de baixa intensidade.

AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA PERIFÉRICA E CENTRAL EM PACIENTES DIABÉTICOS E DIABÉTICOS HIPERTENSOS

AVELAR, J. A.; SAES; S. de O.

Este estudo foi realizado na Universidade do Sagrado Coração (USC) e em uma clínica particular da cidade de Bauru-SP com o objetivo de avaliar a audição periférica e central de pacientes portadores de diabetes e diabetes associado à hipertensão arterial sistêmica. Na prática clínica, este estudo pretende auxiliar na compreensão das possíveis alterações dessas doenças no sistema auditivo. Foram avaliados 34 indivíduos adultos de ambos os gêneros, sendo 17 com diagnóstico de diabetes e 17 com diagnóstico de diabetes e hipertensão arterial. A avaliação audiológica dos pacientes constou dos seguintes procedimentos: anamnese audiológica, inspeção clínica otológica, audiometria tonal limiar, índice de reconhecimento de fala, medidas de imitância acústica e PEATE. Para a análise dos PEATE, foram consideradas as latências absolutas das ondas I, III e V e as latências interpícos, além da morfologia das ondas. A pesquisa foi realizada com intensidades de 80 a 100dBnHL. Os resultados não revelaram diferença significativa entre as alterações auditivas encontradas e os grupos estudados. A avaliação audiológica periférica apresentou-se alterada em 53 orelhas (26 indivíduos) e os PEATE em apenas oito orelhas (cinco indivíduos), sendo tais alterações referentes à latência absoluta e interpícos. Em sete orelhas, independentemente de alterações na latência, constatou-se pobre morfologia. Apesar das alterações centrais serem significativamente menores que as periféricas, a ocorrência destas alerta para a necessidade de diagnóstico específico e aprofundado, principalmente na presença de perdas periféricas.

Palavras-chave: perda auditiva; audiometria; audiometria de resposta evocada.

SINTOMAS MÚSCULO-ESQUELÉTICOS EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

FERNANDES, J. A. A.; dE VITTA, A.

Este estudo teve como objetivo verificar a prevalência de sintomas músculo-esqueléticos na coluna vertebral e sua relação com o nível de atividade física, atividades sedentárias (tempo frente à TV e computador) e tabagismo. Para alcançar tal objetivo, foi realizado um estudo epidemiológico transversal com 1.466 alunos de 5.^a a 8.^a séries do ensino fundamental, em escolas municipais do município de

Ourinhos-SP, matriculados no ano de 2007. Na coleta de dados, foi utilizado um protocolo estruturado e o questionário nórdico de sintomas músculo-esqueléticos. Foram realizadas a análise descritiva e a análise da relação entre as variáveis independentes (faixa etária, gênero, prática de esportes, atividades sedentárias – tempo na TV e *videogame* – e tabagismo) e os sintomas músculo-esqueléticos na coluna vertebral foi feita uma bivariada utilizando-se o teste do Qui-quadrado. Notou-se que 30,3% das meninas e 24,83% dos meninos apresentaram dores cervicais, 26,2% das meninas e 23,6% dos meninos têm dores torácicas e 21,5% das meninas 15,5% dos meninos dores lombares; notou-se que a frequência na TV, números de horas e a frequência do uso de computador por apresentaram associação significativa com dor na coluna vertebral, em ambos os gêneros. Futuros trabalhos são necessários para o conhecimento das causas dos sintomas músculo-esqueléticos na coluna vertebral em adolescentes.

Palavras-chave: atividades sedentárias, epidemiológico, escolares, sintomas músculo-esqueléticos.

DENTES REIMPLANTADOS TARDIAMENTE APÓS TRATAMENTO COM LÁTEX NATURAL E COLA BIOLÓGICA. ESTUDO IMUNOHISTOQUÍMICO PARA TGF/BMP

SOUSA, L. P. T.; PASETTO, S.; KINOSHITA, A. M. O.; GUIMARÃES,
S. A. C.

O reimplante dental consiste em recolocar um dente no alvéolo do qual foi removido acidental ou intencionalmente. O processo de reparo destes dentes pode ser prejudicado pela anquilose alvéolodentária e reabsorção radicular. A busca e desenvolvimento de técnicas e materiais que visem à permanência do dente reimplantado por mais tempo ou definitivamente tem sido foco em pesquisas. Materiais como látex e éster de cianoacrilato fazem parte do foco desta pesquisa. Este estudo pretende avaliar a resposta do uso de látex natural derivado da *Hevea brasiliensis* e do cianoacrilato de formas oclusivas, os quais envolverão, separadamente, a superfície radicular e os dentes serão reimplantados. Objetivamos estudar estes materiais, como forma de prolongar a permanência dos dentes reimplantados tardiamente no alvéolo e localizar pela técnica de imunohistoquímica o rhBMP-2 e TGF- β no periodonto dos incisivos inferiores de coelhos. O grupo I (controle: C) terá o dente reimplantado sem ser envolvido por nenhum material, no grupo II (látex: L) a raiz será envolvida por látex e o grupo III (cola: SB) envolvida com cianoacrilato. Os dentes, envolvidos com os materiais, serão colocados em uma câmara a vácuo para a secagem, os do grupo II serão lavados antes do reimplante, com soro fisiológico para a remoção de amônia evitando a intoxicação dos animais, os dos grupos I e III, depois da secagem, serão reimplantados. Os animais sacrificados 30, 60 e 120 dias após os procedimentos, terão suas man-

díbulas removidas, radiografadas, descalcificadas, processadas para histologia e analisadas por histomorfometria e imunohistoquímica para BMP-2 e $\text{TGF-}\beta$.

Palavras-chave: reimplante; látex; cianoacrilato; reabsorção; anquilose.

EFEITOS DA INGESTÃO DE ÁLCOOL ETÍLICO NA AMELOGÊNESE ANTES E DURANTE A GESTAÇÃO EM RATAS

SOUSA, L. P. T.; HORY, A. P. F.; PAZZINI, D.; ZURON, A. C. B. P.;
PASETTO, S.; SOUSA, T. P. T.

O consumo de álcool durante a gestação pode causar defeitos craniofaciais e orodentais e ainda há poucos estudos sobre as alterações que podem ocorrer durante a amelogênese nestes casos. A intenção deste estudo foi analisar os efeitos do álcool sobre a amelogênese de dentes incisivos de filhotes de ratas, cujas mães receberam álcool antes e durante a gestação. Os animais do grupo controle (C) (n=10) receberam água natural e os do grupo tratado (T) (n=15) receberam água natural acrescida de álcool etílico, em concentrações de 1%, 5%, 10%, 15%, 20%, 25%, alteradas semanalmente. Durante a gestação e até o 11º dia de vida dos filhotes, o grupo (T) recebeu a solução com 25% de álcool. Ao nascimento, no 9º e 11º dias, três filhotes de cada ninhada foram sacrificados. As hemimandíbulas foram removidas e analisadas macroscopicamente; a região R1 (crista alveolar à face mesial do segundo molar) foi processada para histologia e os cortes corados com HE foram analisados em microscopia de luz. Ao final do estudo, observou-se que a espessura da matriz do esmalte e dentina, assim como o tamanho das hemimandíbulas, foram sempre melhores nos filhotes das ratas tratadas com álcool.

Palavras-chave: amelogênese; álcool etílico; incisivos; molares.

ANÁLISE DO GRAU DE LINFEDEMA PÓS MASTECTOMIA E QUADRANTECTOMIA.

MARQUES, LO; FRANCO, PCL; GODOY, P; DE CONTI, M.H.S.

Objetivo: Analisar a ocorrência e o grau de linfedema em mulheres mastectomizadas e quadrantectomizadas. Metodologia: Foram avaliadas 30 mulheres submetidas à avaliação fisioterapêutica composta de dados pessoais, clínicos, relato das morbidades, inspeção, palpação. O membro homolateral à lesão foi avaliado quanto à ocorrência do linfedema. Utilizou-se para análise do linfedema, a perimetria (mensuração da circunferência do membro homolateral a lesão). O Grau de Linfedema foi classificado de acordo com a tabela padronizada por Camargo, Marx (2000). Resultados: Observou-se idade média das mulheres de 53 anos,

sendo que 53,5% realizaram mastectomia e 46,5% quadrantectomia. Com relação ao lado acometido constatou-se predomínio do lado direito (56,5%). O tratamento com quimioterapia associado a radioterapia foi o de maior prevalência no pós-cirúrgico (100%), sendo que 86,5% mulheres se submeteram somente a quimioterapia e 76,5%. Radioterapia. A maioria (90%) realizou fisioterapia no pós-operatório, utilizando os recursos de drenagem linfática manual como principal método de tratamento. Houve predomínio de linfedema grau 1 (46,6%), seguido pelo linfedema de grau 2 (16,6%), grau 3 (13,3%), associado à dor, alterações de sensibilidade, limitação de movimento e alterações dermatológicas (ressecamento da pele (33,3%), alteração da cor (20%) e alteração cicatricial), presença de seroma (10%), retração (6,6%) e deiscência cicatricial (6,6%). Conclusão: Linfedema é a principal seqüela da cirurgia para extirpação do câncer de mama, e na maioria dos casos está associado à outras complicações. Apesar de não haver tratamento que impeça a formação do linfedema, a fisioterapia é umas das maneiras de prevenir complicações e manter a integridade do membro.

Palavras-chave: Linfedema, Quadrantectomia, Mastectomia.

EFEITO DE CAMPO MAGNÉTICO PULSADO DE ALTA INTENSIDADE NO CRESCIMENTO ÓSSEO

HOLGADO, L. A.; KINOSHITA, A.; CATANZARO-GUIMARÃES, S.
A.; BAFFA, O.

Neste trabalho, pretende-se estudar o efeito de Campo Magnético Pulsado de alta intensidade, gerado por Estimulador Magnético Transcraniano (TMS) no crescimento ósseo. Alguns efeitos fisiológicos produzidos por este tipo de campo já estão bem estabelecidos como a produção de analgesia, o estímulo neuronal, ação vasodilatadora, ação regenerativa. Mais recentemente, por meio de experimentação animal em ratos, constatou-se que este tipo de campo é capaz de induzir um aumento significativo no osso cortical e trabecular. Com isso, pretende-se, neste projeto, analisar o aumento do volume ósseo do arco zigomático de coelhos, quando estimulados por TMS. É grande o interesse em novas terapias que podem auxiliar o aumento do volume ósseo para o tratamento de patologias como a osteoporose e de defeitos ósseos causados por neoplasias e traumas. Este projeto tem por objetivo avaliar a alteração do volume ósseo do arco zigomático de coelhos quando estimulados por TMS. Um grupo de seis coelhos terá estimulado, durante 30 minutos por 30 dias consecutivos, o lado direito da face. Após este período, os animais serão sacrificados, os crânios dissecados e secos. A medida do volume do arco zigomático será feita através de imagens de Tomografia Computadorizada. Para tanto, será utilizado um software elaborado no CCIFM (Centro de Ciência de Imagem e Física Médica) do HC-FMRP. Será efetuada a comparação

entre os volumes dos arcos dos coelhos estimulados (lado tratado e não tratado) e também de um grupo controle, que não sofreu estímulo, para se definir a variabilidade natural existente entre os volumes de ambos lados.

Palavras-chave: osteogênese, estímulo magnético transcraniano, osso cortical, osso trabecular.

ESTUDO DA REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA PELA MEMBRANA DE LÁTEX E FEDETC-NO

TZU, L. C.; KINOSHITA, A.; GUIMARÃES, S. A. C.; GRAEFF, C. F. O.

A regeneração óssea guiada por membranas é uma técnica amplamente utilizada no tratamento do reparo ósseo em doenças periodontais. Uma membrana oclusiva é colocada sobre o defeito periodontal, a fim de impedir a invasão de células da gengiva, epitélio e ligamento periodontal no local da lesão, com a função de facilitar o reparo ósseo. A barreira mecânica é colocada sobre o defeito ósseo com o objetivo de selar este espaço, a fim de que nele estejam presentes apenas células com potencial osteogênico. O filme de látex natural já foi testado e apresentou excelentes resultados quando usado em forma de membrana oclusiva. Neste trabalho, a membrana de látex natural agregada ao FeDETC (Complexo Ferro Dietilditiocarbamato) será utilizada para que esta membrana atue como um sistema *dug-delivery* de NO (Óxido Nítrico). **Justificativa:** sabe-se que o NO é um dos primeiros mediadores químicos a surgir nos processos inflamatórios. Como a regeneração tecidual é desencadeada por processos inflamatórios, o uso de uma membrana que libera gradativamente esta substância possivelmente atuará de forma positiva, acelerando o reparo ósseo. **Objetivo:** avaliar a sua eficácia da membrana de látex FeDETC-NO na regeneração óssea guiada. **Metodologia:** defeitos ósseos cirúrgicos bilaterais de 1cm de diâmetro serão confeccionados em crânio de coelhos. Um dos lados será recoberto com membrana de FeDETC-NO, o outro com membrana de látex ou somente como coágulo. Os períodos de observação serão de 30, 60 e 120 dias, o total de 27 animais serão utilizados resultando em seis amostras por período para cada tipo de tratamento.

Palavras-chave:???

INFLUÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO DO ÓLEO DE COPAÍBA NA INDUÇÃO E EVOLUÇÃO DA PERIODONTITE

LUSTOSA, L. L.; SILVA, M. A. D.

O óleo de copaíba é conhecido por possuir propriedades antibacterianas e antiinflamatórias. Foi demonstrado recentemente que o tratamento com óleo de copaíba promove melhora no processo de reparo pós-exodontia. Buscando entender melhor as propriedades desse óleo, escolhemos dois modelos experimentais: o de periodontite induzida por ligadura de algodão e o de periodontite induzida por aplicação de solução de bactérias. Dessa forma, o objetivo deste estudo é avaliar o efeito do tratamento tópico com óleo de copaíba na progressão da periodontite induzida em ratos. Cinquenta e quatro ratos Wistar machos serão divididos em sete grupos, sendo: 1-Controle do experimento; 2-Tratamento tópico com óleo de copaíba; 3-Periodontite induzida por ligadura de algodão no primeiro molar inferior esquerdo; 3-Periodontite induzida por ligadura de algodão no primeiro molar inferior esquerdo + tratamento tópico com óleo de copaíba; 4-Periodontite induzida por bactérias; 5-Periodontite induzida por bactérias + tratamento tópico com óleo de copaíba; 6- Periodontite induzida por bactérias e por ligadura de algodão no primeiro molar inferior esquerdo; 7-Periodontite induzida por bactérias e por ligadura de algodão no primeiro molar inferior esquerdo + tratamento tópico com óleo de copaíba. Após a instalação da periodontite, os animais serão tratados com aplicações tópicas de óleo de copaíba por 40 dias e então sacrificados. As mandíbulas serão removidas, dissecadas, tratadas com hipoclorito de sódio, coradas com verde luz e fotografadas num estereomicroscópio. Utilizaremos o programa ImageJ® para avaliar nas imagens a possível perda óssea alveolar os dados serão tabulados e submetidos a análise estatística.

Palavras-chave: reabsorção óssea, periodontite, plantas medicinais.

ESTUDO DA BIOCOMPATIBILIDADE DE MEMBRANAS DE POLIFLUORETO DE VINILIDENO (PVDF) E TRIFLUOROETILENO (TRFE) AGREGADOS AO LÁTEX NATURAL E AMIDO

MARQUES, L.; DELATORE, R.; KINOSHITA, A.; PASETTO, S.

Os avanços científicos pertinentes à engenharia tecidual demonstram a necessidade de desenvolver novos biomateriais que se aplicam nos processos de rege-

neração tecidual guiada, sendo de extrema importância a avaliação da biocompatibilidade de tais materiais. **Justificativa:** a biocompatibilidade é o principal requisito para a aplicação de novos materiais em meios biológicos. Materiais não compatíveis podem mostrar-se mutagênicos ou ainda influenciar mediadores da inflamação, provocando respostas sistêmicas graves, incluindo toxicidade, teratogênias ou efeitos carcinogênicos. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho consiste na avaliação da biocompatibilidade de Membranas de Polifluoreto de Vinilideno (PVDF) e Trifluoroetileno (TrFE) agregados ao látex natural e ao amido, para posterior uso como Membrana Oclusiva. O TrFE é um material piezoelétrico e esta propriedade pode conferir à membrana um diferencial nos processos de regeneração óssea. **Metodologia:** Os biomateriais foram testados no subcutâneo do dorso de ratos. Em cada animal, duas frações de cada material foram implantadas, totalizando em seis incisões por animal. Após 7, 14, 21, 28 e 35 dias, três animais foram sacrificados, totalizando em seis amostras de cada material por período de estudo. **Resultados:** A análise macroscópica demonstrou que após 35 dias os materiais implantados permaneceram intactos, não havendo sinais de degradação. Resultados preliminares da análise histológica revelaram que não houve uma reação inflamatória intensa, sinalizando a biocompatibilidade dos materiais em estudo.

Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da USC, protocolo 112/08.

ENCEFALOPATIA CRÔNICA INFANTIL NÃO PROGRESSIVA: A REALIDADE INESPERADA

VALARELLI, L. P.; SAES, O. S.; VIEIRA, L. M.

Objetivos: analisar, no contexto qualitativo, a dimensão das experiências vivenciadas por mães de lactentes encefalopatas, desde o diagnóstico à prática do aleitamento materno e demais aspectos alimentares. **Métodos:** foi desenvolvido na Clínica de Educação para Saúde (CEPS), da Universidade do Sagrado Coração (USC), por meio da análise qualitativa, tendo como referencial teórico o interacionismo simbólico e metodológico da “*Ground Theory*”, que permitiu descrever as experiências de dez mães de filhos diagnosticados com Encefalopatia Crônica Infantil não Progressiva. **Resultados:** dos resultados, foi possível constatar três fenômenos: Vivenciando a Gestação, Vivenciando o Parto e Vivenciando o Período Pós-Natal, dos quais emergiram seis categorias: sendo surpreendida pelas intercorrências, recebendo informações, tendo medo, refletindo sobre as informações, vivenciando o processo alimentar e necessitando de esclarecimentos, que permitiram identificar suas subcategorias. A partir da análise do processo desenvolveu-se a categoria central: encefalopatia crônica infantil não progressiva: a realidade inesperada. **Conclusões:** a análise qualitativa possibilitou a compreensão dos fatores que interferem direta ou indiretamente no período neonatal

e que poderiam ser prevenidos ou minimizados por meio de intervenção interdisciplinar sistematizada no período gestacional, puerperal e de lactação.

Palavras-chave: DeCS; encefalopatia crônica; lactentes; pesquisa qualitativa.

DIAGNÓSTICO E GENOTIPAGEM DO *HELICOBACTER PYLORI* EM AMOSTRAS DE BIÓPSIA GÁSTRICA, SALIVA E PLACA DENTAL

RASMUSSEN, L.T.; MINETT, T.; DE LÁBIO, R. W.; GATTI, L. L.;
QUEIROZ, V. F.; PAYÃO, S. L. M.

O *Helicobacter pylori* (H.p) é uma bactéria associada à gastrite crônica, úlceras e um risco para câncer gástrico. O gene *cagA* é um marcador de patogenicidade associado a altos níveis de quimiocinas e inflamação gástrica. O estudo investiga a prevalência e o genótipo do H.p na saliva, na placa dental (P.D.) e em biópsia gástrica (B.G.). Cinquenta pacientes sintomáticos, adultos foram submetidos, a coleta de saliva, P.D. e B.G. A detecção e genotipagem do H.p foram realizadas pela técnica de PCR, *Southern blotting*. Quarenta e dois pacientes foram positivos para H.p pela técnica de *Southern blotting*, enquanto 19 para a urease e 14 positivos pela histologia. Houve uma diferença estatisticamente significativa entre a positividade do H.p por *Southern blotting* e as demais técnicas segundo o teste de *McNemar*. Em B.G. a combinação H.p e *cagA* positivo foi detectada em 57%, em saliva de 36% e em P.D. de 23%. O coeficiente de *Kappa* mostrou um aumento estatisticamente significativo em relação à positividade do H.p e do gene *cagA* nas amostras de B.G. em relação às amostras de saliva e de P.D. dos mesmos indivíduos. Em resumo, o H.p apresenta uma maior prevalência em amostras de B.G., porém coloniza também a cavidade oral sugerindo um reservatório de H.p, uma via de transmissão e uma possível referência para reinfecções. Embora apresente uma distribuição algumas vezes distinta entre amostras de saliva e de P.D. é também independente da infecção gástrica.

Palavras-chave: *Helicobacter pylori*; Reação em Cadeia da Polimerase; *Southern blotting*; Citotoxina Associada *cagA*.

AVALIAÇÃO VESTIBULAR EM ADOLESCENTES COM CINETOSE

MARIOTTO, L. D. F.; GOLDBERG B. L.; SAES, S. O.

Cinetose se caracteriza por intolerância ao movimento, resultante de um conflito entre as informações sensoriais. Surge freqüentemente durante a locomoção passiva em veículos, com presença de sintomas vestibulares e neurovegetativos. É um quadro clínico otoneurológico com elevada prevalência na população mundial, principalmente em crianças e adolescentes. O objetivo do estudo foi avaliar o sistema vestibular de adolescentes com e sem cinetose, por meio da anamnese, avaliação otológica, audiológica e vectoelectronistgmografia analógica. Foi desenvolvido no Centro de Pesquisas Audiológicas do Hospital de Reabilitação das Anomalias Craniofaciais – USP – Campus Bauru/SP. Foram avaliados 156 indivíduos de ambos os sexos, com idade entre 10 e 19 anos e 11 meses, com cinetose (grupo I) e sem queixa de cinetose (Grupo II), pareados segundo sexo e idade. Dos 156 indivíduos selecionados para este estudo, 76 (48,72%) eram do sexo masculino e 80 (51,28%) feminino. A avaliação vestibular de 78 indivíduos do GI demonstrou: exame vestibular alterado em 32 adolescentes (41%); a prova calórica foi a mais alterada, seguida da prova rotatória pendular decrescente à estimulação dos canais verticais. O grupo II foi tido como parâmetro de normalidade visto que não existem dados na literatura. Diante desses fatos, a valorização de sinais e sintomas como: vertigens, tonturas, náuseas, vômitos ou demais alterações autossômicas são fundamentais para o diagnóstico. Entretanto, a avaliação vestibular na cinetose, torna-se necessária para que sempre que possível seja realizada a devida caracterização do distúrbio labiríntico, possibilitando a adoção de medidas terapêuticas personalizadas. Recomendamos mais estudos na faixa etária considerando a escassez de dados na literatura.

Palavras-chave: eletroneistagmografia, cinetose, vertigem, tontura, adolescente.

PROCESSAMENTO AUDITIVO EM ADOLESCENTES

MUKAI, M. S. K.

Baseando-se na importância da avaliação do Processamento Auditivo (PA) em diferentes faixas etárias e pela carência de bibliografias e pesquisas em adolescentes, despertou-se o interesse em analisar a sensibilidade dos testes para o diagnóstico das desordens do PA em adolescentes. Foram avaliados 96 adoles-

centes de ambos os gêneros, na faixa etária de 10 a 19 anos, encaminhados por profissional da saúde ou da educação, sendo a avaliação realizada na Universidade do Sagrado Coração. Como procedimentos, os pacientes realizaram a avaliação funcional do sistema auditivo periférico. A seguir, foram submetidos à Avaliação do Processamento Auditivo: Avaliação Simplificada, Dicótico de Dígitos, SSI e SSW. Os resultados revelaram maior número de encaminhamentos para o gênero masculino e na faixa etária de 10 a 14 anos; no entanto, a análise de proporção de alterações mostrou similaridade entre ambos os gêneros e ambas as faixas etárias avaliadas, não sendo considerados estatisticamente significativos. Constatou-se que 23 adolescentes apresentaram resultados normais para a avaliação do PA e 73 com alteração de PA, sendo que os testes com maior número de alterações foram o SSW e Dicótico de Dígitos. Quanto ao processo gnóstico mais alterado, observou-se predomínio para o de decodificação, associado ou não a outras alterações. Portanto, é importante ressaltar que a utilização de um único teste é insuficiente para explorar uma disfunção auditiva central em toda a sua magnitude. Sendo assim, acredita-se que se deve sempre utilizar a quantidade de testes necessária para uma ampla e segura investigação dessas funções.

Palavras-chave: processamento auditivo, adolescentes, sensibilidade, testes, processo gnóstico.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SAÚDE DOS IDOSOS NO MUNICÍPIO DE MARÍLIA-SP, NO PERÍODO DE 1987 A 2007

CARVALHO, M. H. R.; PAYÃO, S. L. M.

No âmbito da saúde pública mundial, o século 20 destacou-se pelo aumento de 30 anos do tempo de vida da população, determinando um fenômeno global, com evolução preocupante à medida que a rápida diminuição das taxas de natalidade, observadas nos últimos anos na maioria dos países, indica aumento maior do processo global do envelhecimento da população. Os profissionais da saúde terão o desafio de cuidar do grande contingente de idosos, que provavelmente manterão boa saúde, independência e autonomia se tiverem disponíveis serviços para o atendimento de suas necessidades. O objetivo desta pesquisa será traçar o perfil de saúde dessa parcela da população, realizando um estudo epidemiológico, retrospectivo, descritivo, contemplando um período de 20 anos, para identificar a morbidade e incapacidade que refletem o impacto da doença sobre as famílias, o sistema de saúde e principalmente a qualidade da vida do idoso. O estudo será realizado no município de Marília-SP, com a população de idosos residentes e os dados coletados nos bancos do DATA SUS, Sistema de Internação Hospitalar e Instituto Brasileiro Geográfico de Estatística. Serão

investigados dados de morbi-mortalidade segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID), tempo médio de internação, considerando as faixas etárias, o gênero e o estado civil. A população do estudo contemplará idosos com 60 anos ou mais, proposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS), referindo-se aos grupos etários 60-69, 70-79, 80 anos e mais. Os resultados serão analisados e apresentados sob a forma de números absolutos, porcentagens e taxas por meio de tabelas e gráficos.

Palavras-chave: saúde; idosos; epidemiologia; envelhecimento; perfil de morbidade.

AVALIAÇÃO DA AUDIÇÃO PERIFÉRICA E DO SISTEMA VESTIBULAR EM PACIENTES PORTADORES DE ZUMBIDO

SOUZA; M. V. de; SAES, S. de O.

Na clínica otoneurológica o zumbido, a perda auditiva e a tontura são queixas comuns e podem ocorrer independentemente ou associadas. Essas alterações se correlacionam por terem a mesma causa, na maioria das vezes, como as drogas ototóxicas, disfunções metabólicas, agressões infecciosas, traumáticas, neurológicas, cardiovasculares, odontológicas e psicológicas. O zumbido é o sintoma mais freqüente e o que mais incomoda. É definido como uma percepção auditiva na ausência de um estímulo sonoro gerador, pode estar associado a mais de 300 afecções e atinge aproximadamente 17% da população geral. O presente estudo teve por objetivo caracterizar o perfil audiológico periférico e vestibular de pacientes portadores de zumbido. Foi desenvolvido na Audioclínica, centro especializado que atua nas áreas da Audiologia Clínica e da Otono neurologia, na prevenção e no diagnóstico dos distúrbios da audição, da cidade de Londrina-PR. Avaliaram-se 50 sujeitos de ambos os gêneros, com idade entre 19 e 59 anos, portadores de zumbido, com ou sem queixa auditiva e/ou vestibular. Os indivíduos foram submetidos à avaliação por meio dos seguintes procedimentos: Anamnese específica, Avaliação Funcional do Sistema Auditivo Periférico, que constou de audiometria tonal limiar, logaudiometria e imitânciometria (timpanometria e pesquisa dos reflexos estapedianos), Avaliação Funcional do Sistema Vestibular, por meio de manobra de posicionamento com vídeo Frenzel e exame vestibular com vectoeletronistagmografia computadorizada. Os resultados obtidos foram analisados estatisticamente, constatando maior ocorrência do zumbido na população feminina e aumento de perda auditiva com o aumento da idade. Quanto aos resultados da vectoeletronistagmografia, 100% dos participantes apresentaram diagnóstico de Síndrome Vestibular Periférica, com predomínio para os quadros irritativos, houve significância com doenças associadas e maior queixa de tontura não rotatória. Conclui-se que há relação significativa entre zumbido, perda auditiva e vertigem, o que fortalece a necessidade de investigação otoneurológica na presença de queixas de zumbido, possibilitando maior es-

clarecimento diagnóstico, condutas terapêuticas adequadas e conseqüentemente melhor prognóstico.

Palavras-chaves: zumbido, vertigem e perda auditiva.

EFEITO DO EXTRATO AQUOSO DA *BAUHINIA FORFICATA* EM RATOS PORTADORES DE DIABETES INDUZIDO POR ALOXANA

ARAGÃO, N. C.; RAVELLI, G. C.; GOMES, T. de S.; SANTOS, I. M.
dos; CONSTANTINO, D. H. C.

O presente trabalho teve por objetivo avaliar o efeito do extrato aquoso da *Bauhinia forficata* em ratos portadores de diabetes induzido por aloxana. Foram utilizados 50 ratos da linhagem *rattus norvegicus*, com dois meses de idade e peso médio de 145 gramas. O diabetes *mellitus* foi induzido pela injeção endovenosa de uma solução aquosa de aloxana a 2%, na dose de 50mg/kg de peso corporal. Posteriormente, os ratos foram divididos em dois grupos. Ao grupo controle foi ofertado água *ad libitum* e, ao grupo teste, o extrato aquoso de *Bauhinia forficata* (7ml/100g de peso), uma vez ao dia, durante 14 dias e os ratos foram mantidos em gaiolas metabólicas. Depois desse período, todos os ratos foram eutanasiados, o pâncreas foi removido, fixado em formol e encaminhado para a coloração por HE (Hematoxilina Eosina). Constatamos, através de análise morfométrica e microscópica, que o tratamento com o extrato aquoso de *Bauhinia forficata* promoveu uma significativa regeneração nas ilhotas de Langerhans. Estudos futuros são necessários para elucidar o efeito desse tratamento sobre a produção de insulina, aumentando o período de tratamento, já que em nosso trabalho não houve alteração na glicemia.

Palavras-chave: *Bauhinia forficata*, diabetes, ilhotas de Langerhans.

FREQÜÊNCIA DE ENTEROPARASITAS EM GATOS DOMÉSTICOS DA CIDADE DE BAURU-SP

GOMES, T. de S.; ARAGÃO, N. C.; CORADI, S. T.

O presente trabalho teve por objetivo verificar o índice de contaminação por enteroparasitas nos gatos residentes em um abrigo doméstico localizado na cidade

de Bauru, Estado de São Paulo. Foram analisadas 51 amostras de fezes de gatos, de diferentes idades e ambos os gêneros, procedentes do abrigo. Os animais são alimentados com ração comercial e água *ad libitum*. Todos os animais são castrados entre seis meses e um ano de idade e periodicamente vermifugados. As amostras foram processadas pelas técnicas de centrífugo-flutuação em solução de sulfato de zinco (método de Faust) e pelo método de sedimentação espontânea (Hoffman). Do total de amostras analisadas, 36 (70,6%) se revelaram positivas para um ou mais agentes parasitários. *Ancylostoma* spp. ocorreu em 18 (50%) das amostras, *Giardia* spp. em 14 (38,9%), *Isospora* sp em 4 (11,1%) e *Strongyloides* em 3 (8,3%). Dentre as amostras positivas, 32 (88,9%) estavam infectadas por um único parasito e 4 (11,1%) por mais de um parasito. A aglomeração de animais num mesmo ambiente favorece a disseminação de parasitos, principalmente os que apresentam formas parasitárias de resistência eliminadas junto às fezes. Essas formas são de difícil controle ambiental e aumentam os riscos de contaminação humana. Embora os animais analisados nesse estudo estejam locados em um abrigo, tratados com ração e constantemente vermifugados, a grande incidência de enteroparasitas identificados alerta para a necessidade de cuidados especiais na relação homem-animal, devido ao risco que esse contato representa, pois a maioria dos parasitas identificados causa doenças também em humanos.

Palavras-chave: enteroparasitas, giárdia, *strongyloides*, Faust, Hofmann.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA FITA TESTE UTILIZADA PARA DETERMINAR A CONCENTRAÇÃO DO ÁCIDO PERACÉTICO

PAVANI, N. P. G.; COLOMBO, A. L.; SATO, S.

O ácido peracético é um desinfetante de alto nível para artigos termossensíveis, também tem ação esterilizante para alguns artigos e materiais termosensíveis, por exemplo, os cateteres e materiais de videocirurgia. Possui ação sobre todas as formas de vida de microorganismos sendo bactericida, esporicida, fungicida e viruscida. Porém, a esterilização e desinfecção por ácido peracético tratam-se de um método de difícil monitoração quanto à sua efetividade. O estudo desenvolvido foi do tipo descritivo de caráter quantitativo, tendo como objetivo avaliar a eficácia dos métodos de monitoração dos processos de desinfecção e esterilização com ácido peracético, avaliando, assim, o aspecto fidedigno dos resultados obtidos com os testes, garantindo a confiança do profissional enfermeiro sobre os processos e sua tranquilidade em relação à segurança de seus pacientes. Foram utilizados dois tipos de amostras do ácido peracético em uso, coletadas em três períodos de tempo diferentes. Após a coleta, foram realizados dois tipos de testes: com a fita teste (recomendado pelo

fabricante do ácido) e o teste laboratorial para quantificação da concentração de ácido peracético presente na amostra (iodometria). Os resultados dos testes foram comparados logo após. Pode-se concluir que os resultados obtidos com os testes laboratoriais são mais fidedignos pois se aproximam da concentração de ácido peracético indicada pelo fabricante da solução. Concluiu-se também que a solução mantém uma concentração satisfatória de ácido peracético por um período de tempo maior que trinta dias.

Palavras-chave: ácido peracético; fita teste; iodometria.

A REABILITAÇÃO VESTIBULAR EM PACIENTES DA TERCEIRA IDADE

MIRALLAS, N. D. R; SAES. S. O.

Com o aumento da expectativa de vida em todo o mundo, a parcela de idosos vem crescendo graças aos avanços das ciências da saúde, que permitem a manutenção de diversas funções orgânicas. Considerando a necessidade de se propiciar uma melhora na qualidade de vida do idoso e do meio em que está inserido, e a elevada incidência de queixas relacionadas aos transtornos de equilíbrio nesta faixa etária, este estudo teve como objetivo avaliar o equilíbrio estático e dinâmico de indivíduos idosos com queixas de tonturas e verificar a eficácia da reabilitação vestibular (RV) individualizada, por meio da comparação do escore do *dizziness handicap inventory* –DHI (questionário de handicap) antes do início da RV e no momento da alta ou no máximo após doze sessões de reabilitação. O projeto foi avaliado pelo comitê de ética da Universidade do Sagrado Coração, sendo aprovado pelo protocolo de número 78/06. Participaram da pesquisa 15 indivíduos de faixa etária acima de 60 anos, submetidos a diagnóstico otoneurológico, composto de avaliação otorrinolaringológica, avaliação audiológica, vectoeletronistagmografia e exames complementares quando necessário. Todos os pacientes tiveram diagnóstico de síndrome vestibular periférica, sendo dez irritativos e um deficitário unilateral. Pode-se observar que a maioria dos casos apresentou desaparecimento de seus sintomas ou significativa diminuição em suas manifestações, salvo quatro casos cujos pacientes apresentavam algumas doenças associadas ou não seguiram as orientações dadas. A reabilitação vestibular individualizada mostrou ser um procedimento terapêutico eficaz na terceira idade e o DHI um instrumento importante no acompanhamento da evolução do paciente.

Palavras-chaves: envelhecimento, labirinto, reabilitação.

SINTOMAS MÚSCULO-ESQUELÉTICOS EM ESTUDANTES DA 5.^a E 6.^a SÉRIES DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE BAURU

PIZA, N. T.; MARTINEZ, M. G.; FERREIRA, N. P.; POCAY, R. C. L.;
DE VITTA, A.

Introdução: os sintomas músculo-esqueléticos, devido aos diversos fatores de risco (hábitos posturais incorretos, gênero, fatores ambientais, psicossociais e outros), tornaram-se um grave problema de saúde pública, pois atingem alta incidência na população economicamente ativa, adolescente e crianças. **Objetivo:** verificar a prevalência dos sintomas músculo-esqueléticos na coluna vertebral em estudantes de 5.^a e 6.^a séries de escolas municipais da cidade de Bauru. **Materiais e Métodos:** realizou-se um estudo transversal com 730 alunos, de todas as 5.^a e 6.^a séries do ensino fundamental de escolas municipais da cidade de Bauru. Avaliaram-se os sintomas músculo-esqueléticos por meio do questionário Nórdico de Sintomas Músculo-esqueléticos, adaptado para a cultura brasileira. Foram realizadas análises descritivas e utilizado o teste de Mann-Whitney para as comparações entre os gêneros. **Resultados:** observou-se que a prevalência de sintomas em uma ou mais regiões da coluna foi de 42,12% nos meninos e 66,47% nas meninas, com diferença estatisticamente significativa entre os gêneros ($p=0,02$). **Conclusões:** os resultados encontrados alertam para a prevalência de sintomas músculo-esqueléticos neste grupo, aumentando a probabilidade de adultos com lesões na coluna vertebral.

Palavras-chave: sintomas músculo-esqueléticos; escolares.

POSTURA SENTADA E TRANSPORTE E CARREGAMENTO DE PESO: EFEITO DE DUAS TÉCNICAS EDUCATIVAS EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL

MARTINEZ, M. G.; PIZA, N. T.; FERREIRA, N. P.; DE VITTA, A.;
POCAY, R. C. L.

Introdução: a postura sentada e o transporte e carregamento de peso geram diversos problemas músculo-esqueléticos na coluna vertebral e nos membros inferiores e superiores. **Objetivo:** verificar as mudanças de conhecimentos teóricos e práticos relativos à postura sentada e transporte e carregamento de peso a partir de procedimentos educativos envolvendo repetição dos pais treinados e jogos operativos em três momentos de avaliação (pré-teste, pós-teste intermediário e

pós-teste final). **Material e método:** realizou-se um delineamento quase-experimental com 24 alunos, de uma 3.^a séries do ensino fundamental de Bauru. Avaliaram-se os conhecimentos teóricos por meio de um questionário sobre postura sentada e transporte e carregamento de peso e os conhecimentos práticos como se sentar, organizar e carregar mochilas e pegar e transportar peso por meio de filmagem. Em seguida, foi realizado um procedimento educativo composto de aulas expositivas, jogos operativos e reforço dos pais com os estudantes e, após uma semana do final do mesmo, foram reavaliados. Para análise foi aplicado o teste de Wilcoxon e de Mann-Whitney. **Resultados:** observou-se na comparação dos respectivos momentos de avaliação que houve melhora significativa dentro de cada grupo do momento 1 para o 2 e do momento 2 para o momento 3, dos conhecimentos teóricos e práticos. Entre cada grupo (com ou sem reforço dos pais), não houve diferença significativa. **Conclusões:** Pode-se concluir que as aulas expositivas e os jogos educativos promoveram aumento dos conhecimentos dos escolares sobre postura sentada, no entanto o reforço dos pais não interferiu nos níveis de conhecimentos dos escolares.

Palavras-chave: Postura sentada; programas de educação; escolares; reforço dos pais.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E SAÚDE GERAL DE ALUNOS DE UMA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE DE BAURU/ BRASIL

SABATINI, N. R.; FANTINI, G. A.; DE VITTA, A.

Identificar o perfil socioepidemiológico dos indivíduos que freqüentam a Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI/USC). Foi realizado um estudo epidemiológico transversal com 175 alunos da Universidade da Terceira Idade da USC, de Bauru. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário estruturado composto de dados sociodemográficos e condições de saúde. Foi realizada uma análise descritiva das variáveis. Notou-se que: 1) em relação às características demográficas, 77% são mulheres e 23% são homens, sendo que 49% das mulheres e 44% dos homens estão na faixa etária de 61 a 70 anos; 53% das mulheres e 73% dos homens são casados; 55% das mulheres e 59% dos homens possuem o nível superior e 6% das mulheres e 5% dos homens possuem o primário; 84% das mulheres e 90% dos homens são aposentados; 46% das mulheres e 32% dos homens possuem renda entre dois a seis salários mínimos; 53% moram com os maridos e 73% com as esposas; 2) referente às características de saúde geral, observou-se que 37% das mulheres e 34% dos homens são sedentários e 34% das mulheres e 39% dos homens apresentam hipertensão; 15% das mulheres apresentam osteoporose e 10% dos homens são diabéticos. Conclui-se que, embora os dados encontrados assemelhem-se a outros estudos, o conhecimento

desses é fundamental para a adequação das ações de saúde, com vistas à melhor atenção a esses alunos.

Palavras-chave: idoso; perfil socioeconômico; saúde do idoso.

VACINA CONTRA *INFLUENZA*: O QUE OS IDOSOS PENSAM A RESPEITO

CARDOSO, S. N. M.; TICIANELLI, N. P.; GUEDES, R. A. L.

As doenças respiratórias e suas infecções são importantes causas de morbimortalidade na população idosa. Objetivando mudar esse perfil, as Campanhas Nacionais de Vacinação contra *influenza* foram iniciadas em 1999 pelo Ministério da Saúde. Esse trabalho tem por objetivo geral identificar os fatores que interferem na não-adesão de alguns idosos à campanha de vacinação contra *influenza* e especificamente traçar o perfil epidemiológico dessa população e identificar os conhecimentos que possuem a respeito da vacina contra *influenza*. A pesquisa foi realizada em Bauru com idosos acima de 60 anos que não tomaram a vacina em 2007, por meio de entrevista com roteiro estruturado, em março e abril de 2008, em Unidades Básicas de Saúde, supermercados, feiras livres e centro da cidade. Foram entrevistados 81 idosos, dos quais 59,26% eram do gênero feminino, 40,74% tinham entre 66 e 75 anos, 61,73% possuía Ensino Médio e Fundamental incompleto, 48,15% possuía renda mensal acima de R\$1.141,00. Quanto aos conhecimentos sobre a vacina, 61,73% responderam que previne contra a gripe, e os principais motivos para não terem tomado a vacina foram: 22,22% acham que não precisam, 19,75% acham que pegam gripe após serem vacinados, 8,64% têm medo de reações adversas. Condições socioeconômicas e a idade não restringiram a vacinação contra a *influenza*. Contudo, a escolaridade pode ser um fator relevante à não-adesão à vacinação. Há necessidade de enfermeiros e outros profissionais da saúde se responsabilizarem por uma orientação mais clara sobre a importância da vacina e suas complicações, resultando na ampliação da cobertura vacinal.

Palavras-chaves: idoso; vacina; *influenza*

ETIOLOGIA E SUSCEPTIBILIDADE A DROGAS DE MICRORGANISMOS RELACIONADOS COM A OTITE MÉDIA EM FISSURADOS PALATAIS

WECKWERTH, P. H.; LOPES, C. A. M.; DUARTE, M. A. H.

A otite média crônica supurativa (OMCS) é uma condição comum em pacientes portadores de fissura palatal e labiopalatal não reparadas cirurgicamente. Devido a uma anormalidade muscular, há disfunção da tuba auditiva que, por sua vez, não equilibra a pressão diferencial do ar entre o ouvido médio e a nasofaringe, ocasionando acúmulo de fluidos na cavidade do ouvido médio, predispondo-o à infecção. Amostras efusivas de OMCS de 40 pacientes portadores de fissura labiopalatal matriculados no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC) – USP, Bauru-SP. Foram analisadas bacteriologicamente através de culturas, e as bactérias isoladas submetidas ao padrão de susceptibilidade *in vitro* frente a drogas de uso clínico. Culturas positivas foram obtidas em 100% dos casos estudados. Das 57 linhagens obtidas, foram isoladas com maior frequência as bactérias *Pseudomonas aeruginosa* (35%), *Staphylococcus aureus* (15,5%), *Enterococcus faecalis* (14%) e *Proteus mirabilis* (12%). A frequência de bacilos Gram negativos (enterobactérias e não fermentadores da glicose) isolados foi de 67%. Frente à ciprofloxacina, a *Pseudomonas aeruginosa* apresentou melhor sensibilidade. Frente à gentamicina, as enterobactérias apresentaram melhor sensibilidade. As linhagens de *Staphylococcus aureus* e de *Enterococcus faecalis* mostraram melhor sensibilidade frente ao imipenem e sulfazotrim, respectivamente. Acreditamos que nossos dados possam contribuir para a escolha apropriada de antibióticos quando for considerado o tratamento não cirúrgico da OMCS em pacientes portadores de fissura lábio palatal.

Palavras-chaves: microbiologia, otite média crônica supurativa, fissura palatal e labiopalatal, susceptibilidade a drogas.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO COGNITIVO ATENCIONAL DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

SANTOS, R. N.; TABAQUIM, M. L. M.

Estudos sobre desempenho acadêmico relacionado ao gênero têm ganhado espaço entre profissionais da educação e saúde. As pesquisas visam a relacionar aprendizagem e gênero com o funcionamento cerebral, atenção e memória, funções imprescindíveis às exigências cotidianas. A atenção é a habilidade de filtrar estímulos internos e externos; sendo esta uma das funções cognitivas mais complexas e importantes. O presente estudo foca a relação entre diferenças de gêneros e nível atencional de crianças em fase escolar fundamental. O objetivo foi investigar a relação dos desempenhos cognitivo-atencional entre gêneros. Participaram do estudo 20 sujeitos de ambos os gêneros, faixa etária 9 a 11 anos, 4.^a série escolar. O instrumento utilizado foi o TEDIF-1. Os resultados demonstraram defasagem atencional em 15% dos participantes, porcentual significativo para a escolaridade da amostra; sendo todos participantes do gênero feminino contrariando, assim, os dados da literatura. Embora 100% dos participantes do

gênero masculino estivessem na faixa classificatória Zona Media ou Acima da Media, apenas 9,1% deles evoluíram na *performance* no decorrer da aplicação. Constatou-se um perfil de atenção superior no gênero masculino (acima da média), quando comparado ao feminino (na média), demonstrando melhores habilidades focais na tarefa. No entanto, na continuidade das provas, os resultados não mantiveram a mesma *performance* nas tarefas que exigiram foco atencional sustentado e alternado, com dificuldades significativas durante atividades cognitivas atencionais prolongadas. O estudo concluiu que o nível atencional, importante ao desempenho acadêmico e prejudicado para um contingente significativo de sujeitos especificamente do gênero feminino (15%) representa dado preocupante, tendo em vista a idade e a escolarização da população-alvo que deveriam possibilitar domínio da tarefa e índices de resposta mais otimizados.

Palavras-chave: cognição, atenção, criança, gêneros.

AVALIAÇÃO DE CRIANÇAS COM ATRASO GLOBAL NO DESENVOLVIMENTO

DALLAQUA, R. P.; PEREIRA, C.

Este trabalho teve como objetivo verificar o nível das competências relacionadas às áreas cognitivas do desenvolvimento. Participaram do estudo dois sujeitos com RDNPM, integrante do Projeto de Extensão e Pesquisa em Avaliação e Intervenção Neuropsicológica, sendo S1 do gênero masculino, seis anos e dez meses de idade, cursando a pré-escola; S2 do gênero feminino, oito anos e cinco meses de idade, cursando a 2.^a série do ensino fundamental. A queixa clínica foi relacionada ao atraso na aprendizagem escolar e comportamento imaturo. Na avaliação, utilizou-se Anamnese e o Inventário Portage Operacionalizado. Os resultados demonstraram atraso no desenvolvimento global, comparado à idade e escolaridade, para ambos os sujeitos. S1, 41% na área do desenvolvimento motor; 58% na área da linguagem; 100% na área de socialização; 60% na área dos autocuidado e, por fim, 75% na área da cognição. S2 apresentou aquisição em 62% na área do desenvolvimento motor; 58% na área da linguagem; 58% da área de socialização; 68% na área de autocuidado e, por fim, 50% da área da cognição. O estudo concluiu que a área da linguagem para ambos os sujeitos apresentou o mesmo nível de aquisição, o que diferencia das outras áreas. S1 apresentou maior nível de aquisição nas áreas de socialização, autocuidado e cognição; e, em relação a S2, o maior nível de aquisição foi entre a área de desenvolvimento motor. Desta forma, as *performances* podem ser diferenciadas, mesmo com diagnóstico semelhante, tendo em vista pertencerem a ambiente e estimulação diferenciados, implicados na eficácia da evolução da criança.

Palavras-chaves: Atraso global. Desenvolvimento. Avaliação. Habilidades cognitivas.

O TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR EM ATENDIMENTO AMBULATORIAL: UM ESTUDO DE CASO

PEREIRA, C.; MEIADO, A. C.

O transtorno afetivo bipolar caracteriza-se por episódios repetidos em que o humor e os níveis de atividade ao paciente estão significativamente perturbados. Preocupados em melhor conhecimento de tal transtorno, o presente trabalho tem o objetivo de relatar o estudo de caso de um paciente com transtorno afetivo bipolar em atendimento no ambulatório de saúde mental no município do interior do Estado de São Paulo. O sujeito estudado é do gênero masculino, com 26 anos, casado, metalúrgico e residente no município. O paciente procurou o serviço com a queixa principal de dificuldade de relacionamento interpessoal. Teve como características anteriores citadas: oscilações de humor, ansiedade, episódios depressivos, com desejo de morte e ideação suicida, angústia, irritabilidade e agressividade. O paciente foi atendido pelo médico psiquiatra, onde foi prescrito medicação para estabilização de humor e atendido em 15 sessões em psicoterapia breve, na abordagem Comportamental Cognitiva com psicóloga e estagiária de psicologia. O trabalho terapêutico foi focalizado na identificação dos pensamentos automáticos e na elaboração das crenças que embasam seus comportamentos, bem como na realização de tarefas para efetivar mudanças no comportamento. Atualmente, o paciente apresenta significativa melhora, pois tem demonstrado um novo repertório de comportamento frente a situações de conflito, além de ter aderido a prescrição medicamentosa prescrita pelo psiquiatra.

Palavras-chave: saúde mental; transtorno bipolar; estudo de caso, abordagem comportamental cognitiva.

BIOSSEGURANÇA – CONHECIMENTO FONOAUDIOLÓGICO E O IMPACTO DE UM MATERIAL DE ORIENTAÇÃO

PRZEBEIOVICZ, R.

Biossegurança é um conjunto de medidas e ações que visam o controle das infecções para a saúde do homem e do ambiente. Na fonoaudiologia, os aspectos de biossegurança vêm apresentando-se a partir da década de 1990, com a adoção de protocolos e procedimentos para controle de infecção em todas as áreas da fonoaudiologia. Na área da audiologia, poucos estudos são encontrados, embora o profissional dessa área permaneça em contato constante com materiais biológicos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento fonoaudiológico sobre biossegurança e o impacto de um CD de orientação sobre aspectos básicos do re-

ferido assunto, em profissionais fonoaudiólogos atuantes na área de audiolgia. A elaboração do CD foi baseada em literatura específica para fonoaudiólogos, como também de áreas afins, considerando a carência de material específico. Foram abordados aspectos como: o que é biossegurança, como surgiu, como é utilizado na fonoaudiologia e seus aspectos mais importantes. Para avaliar o impacto do material, foi aplicado um protocolo contendo dez questões sobre biossegurança; depois, os participantes foram informados sobre o CD, a que deveriam assistir e novamente responder ao mesmo protocolo. O impacto foi mensurado por meio da comparação das respostas pré e pós-contato com o conteúdo do CD. Feita a análise das variáveis, verificou-se que em todas as questões levantadas houve melhora significativa. Os resultados possibilitaram concluir que os participantes apresentaram conhecimento insuficiente sobre todos os aspectos abordados pela biossegurança e que o material informativo elaborado atingiu seu objetivo, causando o impacto desejado, influenciando positivamente nos resultados no pós-contato.

Palavras-chave: biossegurança, audiolgia.

A PERDA DE ESPAÇO DA (O) ENFERMEIRA (O) NO GERENCIAMENTO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE BAURU

FRANCISCO, I. S.; MAININI, I. P. R.; CARDOSO, S. N. M.

Desde a implantação do sistema local de saúde em Bauru, o enfermeiro vem atuando no gerenciamento das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Porém, com o passar dos anos, nota-se uma modificação neste quadro. Atualmente, apenas 57,14% dos gerentes são enfermeiros. Este trabalho objetivou analisar os fatores relacionados com a diminuição do número de enfermeiros como gerentes das UBS no município de Bauru-SP. Trata-se de um estudo exploratório seguindo a metodologia qualitativa. Os dados foram coletados com seis gestores responsáveis pela contratação dos gerentes vinculados às UBS, por meio de entrevistas formuladas com perguntas abertas. A análise desses dados resultou em um levantamento dos pontos em comum nas respostas obtidas e posteriormente evidenciamos as concordâncias para possível não-indicação do profissional enfermeiro para o cargo de gerente das UBS, no decorrer dos anos. Sendo assim, concluímos que os enfermeiros devem, na sua formação, desenvolver capacidades que os habilitem no desempenho de funções gerenciais focados nos resultados positivos, com o intuito de atender às necessidades e às exigências dos gestores responsáveis pela seleção dos profissionais para o cargo de gerentes das UBS e, assim, contribuir com a gestão eficiente e eficaz e oferecer uma assistência de qualidade aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-chave: enfermeiros, gerentes, Unidade Básica de Saúde, liderança.

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NO PERÍODO PRÉ-NATAL: PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

LIMA, S. A.; SAES, S. O.

A prática do aleitamento materno vem sendo amplamente estimulada pelos profissionais e órgãos da saúde, porém atualmente, verificam-se, ainda, gestantes que não receberam orientações específicas ou desconhecem os benefícios de tal prática. O presente estudo teve como objetivo verificar o conhecimento de gestantes, a respeito do aleitamento materno, sua relação com a saúde fonoaudiológica e avaliar o grau de satisfação das mesmas quanto às orientações fonoaudiológicas referentes ao aleitamento materno e aspectos relacionados. Foi desenvolvido no setor de ginecologia e obstetrícia da Clínica de Educação para Saúde (CEPS) da Universidade do Sagrado Coração (USC), na cidade de Bauru-SP, local onde as gestantes compareciam para realização do pré-natal. Participaram do estudo nove gestantes primigestas e 12 gestantes multigestas, que foram entrevistadas por meio de um questionário estruturado com perguntas referentes à amamentação. Depois da entrevista, foram dadas orientações fonoaudiológicas relacionadas à amamentação, com objetivo de promover o aleitamento materno. Com a análise dos dados, foi possível constatar baixo índice de conhecimento sobre a amamentação e especificamente quanto à saúde fonoaudiológica entre as participantes, sendo que a maioria apresentou conhecimento do benefício relacionado ao aspecto nutricional e desconheciam as possíveis alterações auditivas decorrentes da postura inadequada durante a amamentação, bem como os benefícios da mesma para o desenvolvimento da fala. Em relação às orientações dadas pela pesquisadora, a maioria das gestantes referiu como excelente e atribuiu como aspectos mais importantes orientados a relação entre amamentação e o desenvolvimento de fala, a postura do lactante durante a amamentação e a prevenção de doenças otológicas por meio desta prática. Os achados chamam a atenção para a importância e a necessidade de maior envolvimento e preparo dos profissionais da saúde que acompanham o pré-natal na promoção do aleitamento materno. Por meio de orientações sistemáticas e assistência interdisciplinar às gestantes, deve-se apoiar e incentivar a prática do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida do lactente e o prolongamento do mesmo até os dois anos de vida, sendo a presença de um fonoaudiólogo integrado a equipe, fundamental. Tal assistência poderá contribuir na promoção do aleitamento materno, prevenindo e minimizando diversos transtornos, dentre eles hábitos orais deletérios que estão intimamente relacionados à saúde fonoaudiológica.

Palavras-chaves: aleitamento materno; gestantes; audiologia; equipe interdisciplinar.

INFLUÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO TÓPICA DO ÓLEO DE COPAÍBA NO PROCESSO DE REPARAÇÃO ÓSSEA EM FÊMURES DE RATOS

RUIZ, S. T.; SOUZA, P. P. H.; PEREIRA, C. A.

A biodiversidade brasileira constitui um grande potencial para as pesquisas que visam a reduzir a dependência tecnológica em fármacos, promovendo melhor custo-benefício para a população. Pesquisas com o óleo de copaíba têm demonstrado eficácia em restabelecer algumas funções teciduais, dentre elas a reparação óssea alveolar pós-exodontia, em que os animais tratados apresentaram maior evidência de formação óssea. Visto o efeito positivo do uso do óleo de copaíba, o objetivo deste trabalho é avaliar o processo de reparação de defeitos ósseos cirúrgicos criados no fêmur de ratos. Utilizaremos 42 animais que serão submetidos a uma cirurgia para confecção de um defeito ósseo no fêmur esquerdo. Depois da cirurgia, o local do defeito ósseo será irrigado com 50µl de óleo de copaíba (grupo A; n=21) ou soro fisiológico (grupo B; n=21). Sete animais de cada grupo serão sacrificados nos períodos de sete, 21 ou 45 dias após a cirurgia. Logo em seguida, os fêmures serão removidos e fixados em solução de formaldeído. Após procedimentos histológicos de rotina, as lâminas serão coradas com hematoxilina e eosina ou picrossírius, para avaliação das características do tecido ósseo neoformado e das fibras colágenas na região do defeito ósseo, respectivamente. Além da análise histomorfológica, será realizada a análise histomorfométrica para quantificar o tecido ósseo neoformado e a espessura das fibras colágenas. Os dados quantitativos referentes a análise morfométrica serão submetidos à estatística descritiva e à análise de variância (ANOVA-5%). Se necessário, será aplicado o teste de comparação múltipla de Tukey (5%).

O ENFERMEIRO (A): CONVIVENDO COM O PROCESSO DA MORTE NA UTI

PRADO, T. F. A.; VILLA, S. G.; VIEIRA, L. M.

O presente estudo foi desenvolvido no Hospital Estadual da cidade de Bauru – SP, teve como abordagem metodológica a pesquisa qualitativa com objetivo de compreender a experiência dos enfermeiros que atuam na UTI em relação à morte e ao morrer. Para esta pesquisa, utilizou-se como referencial teórico o Interacionismo Simbólico e metodológico a Grounded Theory. Nesta abordagem, foram

entrevistadas cinco enfermeiras e, da análise dos depoimentos, emergiram três fenômenos: Vivenciando a internação na UTI, Vivenciando o ambiente de trabalho e Vivenciando a morte, sendo que a inter-relação dos fenômenos possibilitou o desenvolvimento da categoria central: o enfermeiro (a): convivendo com o processo da morte na Unidade de Terapia Intensiva.

Palavras – Chaves: enfermeiro, morte, unidade de terapia intensiva.